



Plano Diretor Municipal Velas

**FASE 1 – VII- SETOR EQUIPAMENTOS
COLETIVOS**

maio, 2019

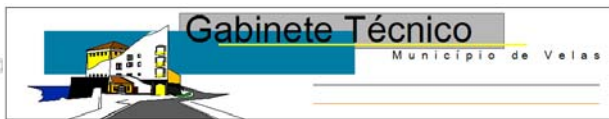


~

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
DE
VELAS – SÃO JORGE**

**FASE 1 – VII- SETOR EQUIPAMENTOS
COLETIVOS**

maio, 2019



Índice Geral

Volumes

I	Enquadramento
II	Setor Biofísico
III	Setor Demográfico
IV	Setor Socioeconómico
V	Setor Urbano
VI	Setor das Infraestruturas
VII	Setor dos Equipamentos Coletivos
VIII	Diagnóstico
IX	AAE- Definição de Âmbito



Equipa Técnica da Câmara Municipal de Velas

Equipa	Formação	Competências
Júlio Rodrigues	Arquitetura	Coordenador Geral
Jorge Henriques	Geografia	Coordenador dos Trabalhos
Sandra Cabral	Geografia e Planeamento Regional	Equipa Técnica

Equipa Técnica do Plano

Equipa	Formação	Competências
Helena Calado	Ordenamento do Território	Coordenador dos Trabalhos
Fabiana Moniz	Sociologia e Cidadania Ambiental e Participação	Equipa Técnica
Carla Fortuna	Arquitetura	Equipa Técnica
Marta Vergílio	Engenharia do Ambiente e Biologia	Equipa Técnica
António Medeiros	Sistemas de Informação Geográfica	Equipa Técnica



Índice

1. Introdução	6
2. Equipamentos de Educação	7
2.1 Alunos	12
2.2 Instalações	14
3. Equipamentos Sociais	18
4. Equipamentos e Serviços de Saúde	19
5. Equipamentos de Cultura	23
6. Equipamentos de Recreio e Lazer	23
6.1 Agentes Culturais e Recreativos	23
6.2 Equipamentos relacionados com atividades de Recreio e Lazer	26
7. Equipamentos Desportivos	36
7.1 Modalidades Desportivas	36
7.2 Instalações Desportivas	37
8. Equipamentos e Serviços Administrativos	42
9. Equipamentos de Segurança Pública	46
10. Equipamentos Destinados a Atividades de Culto	49
11. Zonas Balneares	54
12. Outros Equipamentos	56
13. Necessidade de Equipamentos	57
13.1 Segurança Social	57
13.1.1 Serviços e Equipamentos para Crianças e Jovens	59
13.1.2 Serviços e Equipamentos para Idosos	61
13.1.3 Serviços e Equipamentos de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência... ..	62
13.2 Saúde	63
13.3 Desporto	63
13.4 Segurança Pública	68
14. Equipamentos Programados	69
15. Referências Bibliográficas	71

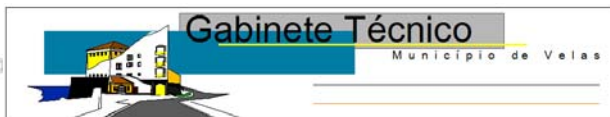


Índice de Ilustrações

Ilustração 1. Paineis de Entrada da Praça inferior	27
Ilustração 2. Desenho central da Praça, Centro Geométrico da Praça	28
Ilustração 3. Representação da luta entre São Jorge e o Dragão	28
Ilustração 4. Entrada para a Igreja Matriz	29
Ilustração 5. Parques Infantis da Freguesia de Velas	30
Ilustração 6. Parque Infantil de Rosais e Parque Infantil da Reserva Florestal de Recreio das Sete Fontes	31
Ilustração 7. Parque Infantil e Zona de Jogos da Reserva Florestal de Recreio das Macelas	32
Ilustração 8. Parque Infantil da Urzelina	32
Ilustração 9. Espaço onde se localizava o parque infantil das Manadas (Terreiros).....	33
Ilustração 10. Coreto do Jardim da República e Coreto de Rosais.....	34
Ilustração 11. Zona exterior do Parque de Merendas da Reserva Florestal de Recreio das Macelas ..	34
Ilustração 12. Parque de Merendas da Reserva Florestal de Recreio das Sete Fontes	35
Ilustração 13. Poça dos Frades	55
Ilustração 14. Preguiça - Velas	55

Índice de Quadros

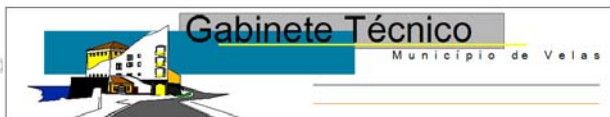
Quadro 1. Evolução de Equipamentos Escolares de 1º ciclo no Concelho de Velas.....	8
Quadro 2. Alunos Inscritos na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, no concelho de Velas, no Ano Letivo 2014/2015	12
Quadro 3. Alunos Inscritos 2.º Ciclo, no 3.º Ciclo e no Secundário, no concelho de Velas, no Ano Letivo 2014/2015	13
Quadro 4. Rede de Educação do concelho de Velas por valência do Estabelecimento de Ensino.....	16
Quadro 5. Total de elementos afetos ao Centro de Saúde de Velas, em 2015	20
Quadro 6. Unidades Funcionais e Serviços da Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge, em 2015	21
Quadro 7. Unidades de Saúde Privadas no Concelho de Velas, em 2015.....	22
Quadro 8. Bandas Filarmónicas no Concelho de Velas, em 2015	24
Quadro 9. Grupos Folclóricos no Concelho de Velas	24
Quadro 10. Grupos Musicais e Teatrais no Concelho de Velas.....	25
Quadro 11. Agrupamentos de Escuteiros no Concelho de Velas.....	25
Quadro 12. Clubes Desportivos existentes no Concelho de Velas, por modalidade desportiva praticada, escalão e sexo, em 2015	36
Quadro 13. Instalações Desportivas Artificiais por Tipologia, no Concelho de Velas, em 2015.....	37
Quadro 14. Carta das Instalações Desportivas Artificiais do Concelho de Velas	38
Quadro 15. Orgânica do XI Governo dos Açores.....	43
Quadro 16. Serviços da Administração Central e Regional no Concelho de Velas	45
Quadro 17. Serviços da Administração Local no Concelho de Velas	46
Quadro 18. Total de elementos afetos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas, em 2015.....	47



Quadro 19. Equipamentos destinados a Atividades de Culto, no Concelho de Velas, em 2015	50
Quadro 20. Impérios do Divino Espírito Santo, no Concelho de Velas, em 2015	52
Quadro 21. Cemitérios no Concelho de Velas, em 2015.....	53
Quadro 22. Postos de abastecimento de combustíveis públicos.....	56
Quadro 23. Critérios para a Programação de Serviços e Equipamentos para Crianças e Jovens	59
Quadro 24. Necessidade de serviços e equipamentos para Crianças e Jovens, segundo as Normas da DGOTDU, adaptado à população do Concelho de Velas.....	60
Quadro 25. Critérios para a Programação de Serviços e Equipamentos para Idosos.....	61
Quadro 26. Necessidade de serviços e equipamentos para Idosos, segundo as Normas da DGOTDU, adaptado à população do Concelho de Velas	62
Quadro 27. Critérios para a Programação de Serviços e Equipamentos de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência.....	62
Quadro 28. Critérios para a Programação de Equipamentos do Desporto	64
Quadro 29. Cálculos, segundo as Normas da DGOTDU	65
Quadro 30. Cálculos, segundo as Normas da DGOTDU, adaptado à população do Concelho de Velas.....	66
Quadro 31. Critérios para a Programação de Postos da GNR.....	69

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Evolução do número de Alunos na Escola Básica e Secundária de Velas, por Valência de ensino, entre 2006 e 2015.....	14
Gráfico 2. Estado de Conservação das Instalações Desportivas Artificiais no Concelho de Velas, em 2015.....	41
Gráfico 3. Estado de Conservação das Instalações Desportivas Artificiais por Tipologia, no Concelho de Velas, em 2015	42



1. Introdução

O tempo entre a realização dos estudos do PDM atual, e a entrada do mesmo em vigor fez com que este se encontrasse desatualizado aquando aprovação. Como tal, torna-se necessário aferir e perspetivar a existência de equipamentos coletivos, o seu estado de conservação, e a necessidade dos mesmos.

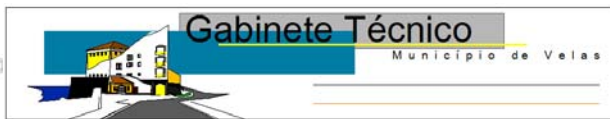
Dada a sua importância, os equipamentos que perfazem a rede fundamental nomeadamente os de educação, de saúde, de prevenção e segurança pública, e os cemitérios, necessitam de medidas de proteção. Sendo os restantes equipamentos, constituintes da rede complementar, designadamente os relacionados com a formação profissional, de segurança social, de cultura e lazer e de desporto.

Por conseguinte, uma vez que os equipamentos funcionam como fatores de proximidade, influenciando toda a organização espacial e social ao seu redor, é crucial que se proceda à dinamização dos equipamentos e espaços coletivos existentes por todo o Concelho, procedendo à sua revitalização e requalificação, para que os mesmos tenham a utilização devida pela população.

Sendo assim, no presente relatório será feita uma análise pormenorizada dos Equipamentos de Educação, Equipamentos Sociais, Equipamentos e Serviços de Saúde, Equipamentos de Cultura, Equipamentos de Recreio e Lazer, Equipamentos Desportivos, Equipamentos e Serviços Administrativos, Equipamentos de Segurança Pública, Equipamentos destinados a Atividades de Culto, bem como outros Equipamentos.

Sendo posteriormente averiguado a necessidade de equipamentos, no que respeita aos equipamentos de Educação, Segurança Social, Saúde, Desporto e Segurança Pública, utilizando como base de programação as *Normas para a Programação de Equipamentos Coletivos (DGOTDU, 2012)*.

Este relatório é acompanhado por fichas de caracterização dos equipamentos do concelho, que inclui administrativos, de culto, de cultura, de educação, de saúde, desportivos, militares, de recreio e lazer, de segurança pública, sociais e diversos.



2. Equipamentos de Educação

A Carta Educativa constitui parte integrante do conteúdo documental que acompanha o PDM, no termos da alínea l), do artigo 99º do Decreto Legislativo Regional n.º35/2012/A, de 16 de agosto.

Nos termos a alínea a), do artigo 3º, do Decreto Legislativo Regional n.º27/2005/A, de 10 de novembro, a Carta Educativa é um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos de responsabilidade municipal.

Dada a inexistência da Carta Educativa do Município de Velas, a mesma será elaborada no processo decorrente da revisão do PDM de Velas em vigor. Sendo assim, no presente capítulo será efetuada uma análise genérica da rede educativa do Concelho, cuja necessidade de equipamentos escolares, será averiguada na Carta Educativa.

Assim sendo, a educação no Concelho de Velas é ministrada através da rede pública, ou da rede privada, neste caso sem fins lucrativos.

Por conseguinte, em 2017 existem as seguintes valências no Concelho da Velas:

- **Educação Pré-Escolar**

Creche

De acordo com a Direção Regional da Educação (DRE), as creches do Concelho, estão integradas exclusivamente na rede privada sem fins lucrativos, nomeadamente: no Instituto de Santa Catarina, no lugar da Boa Hora, na Freguesia de Santo Amaro; e na Santa Casa da Misericórdia de Velas, situado na Vila de Velas.

Jardim-de-Infância

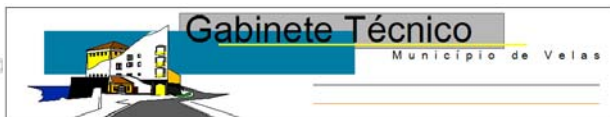
A partir dos três anos de idade as inscrições podem ser feitas na rede pública ou privada. No que concerne ao ensino pré-escolar na rede pública, o mesmo em 2015 é ministrado a partir dos 3 anos na EB1/JI de Santo Amaro, na EB1/JI de Velas e na EB1/JI da Beira, enquanto o ensino pré-escolar na rede privada é ministrado nas IPSS supramencionadas.

- **Ensino Básico**

1º Ciclo

O 1º ciclo do ensino básico é ministrado no concelho apenas na rede pública, nas EB1's e EB1/JI integradas nas Unidades Orgânicas.

A rede de estabelecimentos escolares de 1º ciclo do ensino básico no Município sofreu grandes alterações desde a elaboração do PDM de Velas até à atualidade.



Existiam 12 escolas da rede pública distribuídas por todas as freguesias do concelho. No entanto, apenas quatro dessas escolas encontram-se no ativo atualmente, nomeadamente a EB1/JI de Velas, a EB1/JI da Beira, a EB1/JI de Santo Amaro e a EB1 da Urzelina.

Prevía-se uma ampliação para a EB1/JI de Velas e para a EB1/JI da Boa Hora. No entanto a ampliação e requalificação dessa última foi realizada, mas a valência da mesma alterou, passando a funcionar como creche e jardim-de-infância do Instituto de Santa Catarina. Enquanto a EB1/JI, sofreu os trabalhos de requalificação e ampliação, passando, no entanto, a ministrar apenas a educação pré-escolar.

Quadro 1. Evolução de Equipamentos Escolares de 1º ciclo no Concelho de Velas

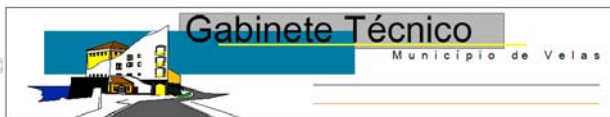
Nome da Escola	Freguesia	Encerramento	Transição de alunos	Atualidade
EB 1/JI de Velas	Velas	Ativa	Ativa	Ativa
EB 1/JI da Beira	Velas	Ativa	Ativa	Ativa
EB 1/JI de Santo Amaro	Santo Amaro	Ativa	Ativa	Ativa
EB 1/JI da Urzelina	Urzelina	Ativa	Ativa	Ativa
EB 1/JI de Rosais	Rosais	31-08-2011	EB 1/JI da Beira	Agrupamento 975-CNE / Grupo de Teatro
EB 1/JI do Norte Grande	Norte Grande	31-08-2010	EB 1/JI da Beira	Parque Natural da Ilha de são Jorge
EB 1/JI dos Terreiros	Manadas	31-08-2010	EB 1/JI da Urzelina	Agrupamento 1325-CNE
EB 1/JI de Santo António	Norte Grande	31-08-2005	EB 1/JI do Norte Grande	ATL e Casa Mortuária
EB 1/JI da Boa Hora	Santo Amaro	31-08-2005	EB 1/JI de Santo Amaro	Pré-escola e ATL do Instituto de Santa Catarina
EB 1/JI das Manadas	Manadas	31-08-2004	EB 1/JI dos Terreiros	Casa do Divino Espírito Santo das Manadas
Escola Primária da Ponta	Rosais	31-08-2002	EB 1/JI de Rosais	Rádioamadores
Escola Primária da Ribeira do Nabo	Urzelina	31-08-2002	EB 1/JI da Urzelina	Desocupada

Fonte: Escola Básica e Secundária de Velas

2º e 3º ciclos – Ensino Regular

Durante a elaboração do PDM de Velas o 2º e 3º ciclo do ensino básico eram ministrados pela Escola 2,3 de Velas atualmente denominada Escola Básica e Secundária de Velas, situação essa que se mantém.

Toda a infraestrutura anterior, correspondente à Escola Básica e Secundária de Velas foi demolida. Sendo que a construção do novo complexo escolar se encontra de momento concluída e completamente funcional, a mesma foi realizada em duas fases, por forma a não interferir com o seu normal funcionamento.



- **Ensino Secundário**

Este nível de ensino era inexistente aquando realização dos relatórios técnicos do PDM na primeira metade da década de 90. Uma das razões apontadas que tornavam a concretização de lecionar o ensino secundário difícil era a falta de docentes devidamente qualificados. Por conseguinte, a grande preocupação a nível educativo, na década de 90, para além da falta de docentes, consistia também na habilitação legal dos mesmos.

No ano letivo de 1995/1996 inseriu-se o ensino secundário na Escola Básica e Secundária de Velas, tendo o mesmo sofrido sucessivas melhorias na oferta curricular dos cursos.

- **Ensino Profissional**

Escola Profissional da Ilha de São Jorge

A Escola Profissional da Ilha de São Jorge foi fundada em 1996 e em 1998 foi criada a ADISJ – Associação para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge, sendo esta a entidade proprietária da Escola.

A ADISJ é uma instituição privada, mas vocacionada na utilidade pública. Composta inicialmente pelo Município de Velas, União das Cooperativas de São Jorge e Associações Agrícolas, foi alargada posteriormente a associados particulares.

Inicialmente o ensino era ministrado nas instalações do antigo Externato Cunha da Silveira. No entanto, devido ao aumento da oferta formativa e conseqüente aumento no número de alunos, as instalações tornaram-se insuficientes e utilizou-se alguns espaços da Casa Cunha, adaptando-os para salas de aula.

A aposta no ensino profissionalizado aumentou ao longo dos anos e a procura de técnicos cada vez mais especializados levou a que a EPISJ tivesse uma influência e uma projeção internacional.

Em 2004 foi iniciada a construção de uma escola nova na zona de Entre Morros, na Vila de Velas, que em 2006 passou a ser as instalações da EPISJ.

Na EPISJ são ministrados cursos de PROFIJ nível II e III (com equivalência ao 9º ano e 12º ano respetivamente), cursos técnico-profissionais de nível III, cursos nível II e III do programa Reactivar, bem como a formação de ativos através de cursos de curta duração e Rede Valorizar.

Escola Básica e Secundária de Velas

Por forma a abranger um maior leque de ofertas educativas, a Escola Básica e Secundária de Velas disponibiliza igualmente cursos profissionais cuja conclusão confere um diploma de ensino secundário e um certificado de qualificação profissional de nível 4.



No ano letivo 2017/2018 disponibilizava o 1º ano de Curso Profissional de Técnico Animador Sociocultural, o 2º ano de Curso Profissional de Técnico de Secretariado e o 3º ano de Curso Profissional de animador Sociocultural.

- **Ensino Especial**

O ensino especial não existia aquando elaboração do PDM Velas, em grande parte devido à falta de técnicos especializados.

Atualmente, na Escola Básica e Secundária de Velas encontra-se o Núcleo de Educação Especial que disponibiliza uma Unidade Especializada com currículo adaptado (UNECA) destinada aos alunos da Escola Básica e Secundária de Velas, com idades compreendidas entre os 7 e os 13 anos.

Programas Específicos do Regime Educativo Especial – PEREE

Os PEREE organizam-se em modelos estruturados em função da idade dos alunos, dos objetivos a atingir e do perfil de funcionalidade da criança com necessidades educativas especiais de carácter permanente (Direção Regional da Educação).

Os PEREE subdividem-se em programas: Socioeducativo; de Despiste e Orientação Vocacional; Pré-profissionalização e Ocupacional. Os alunos abrangidos pelos subprogramas Socioeducativo e Pré-profissionalização são integrados em turmas de ensino regular e ao atingirem a idade limite e escolaridade obrigatória, os alunos integrados nestes programas têm direito a um certificado de cumprimento da mesma.

De acordo com a *Caracterização do Sistema Educativo Regional – Direção Regional da Educação*, no Concelho de Velas, existiam 5 matrículas na EBS de Velas, englobadas no PEREE.

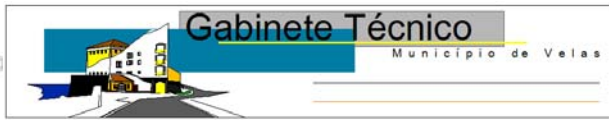
Unidade Especializada com currículo adaptado – UNECA Ocupacional

Esta unidade fornece apoio a alunos de ensino básico com percursos e currículos próprios e tem como principal objetivo promover de forma mais efetiva as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Dentro da UNECA existem as seguintes tipologias: ocupacional; Socioeducativa; Transição para a Vida Ativa; Educação para Surdos; Educação de Autismo e Educação para Paralisia Cerebral ou Multideficiência (DRE).

- **Programa Formativo de Inserção de Jovens – PROFIJ**

Os cursos da PROFIJ são um instrumento de combate ao insucesso e ao abandono escolar e, de acordo com a DRE, são de dupla certificação constituindo uma alternativa ao ensino regular.



O programa está estruturado em 3 níveis de qualificação: Nível I, Nível II e Nível IV equivalentes ao 2º ciclo, ao 3º ciclo e ao Ensino Secundário, respetivamente.

No Município, as matrículas incidem apenas no nível II e IV, com maior incidência no nível II.

Este programa é ministrado na Escola Profissional da Ilha de São Jorge e na Escola Básica e Secundária de Velas.

- **Outros Programas**

O Concelho de Velas tem apostado fortemente na qualificação escolar e instrução da população através de programas que abrangem uma faixa etária alargada, permitindo também dar oportunidades que não são possíveis através do ensino regular, ou à população que já não se encontra em idade escolar.

São assim apresentados os programas relacionados com a educação que estão disponíveis no concelho de Velas:

Rede Valorizar

A Rede Valorizar tem como objetivos assegurar uma oportunidade de qualificação e certificação, de nível básico, secundário e/ou profissional, a todos os cidadãos residentes nos Açores com idades iguais ou superiores a 18 anos.

Pretende-se assim aumentar o nível de empregabilidade, através do desenvolvimento de competências da população, que possibilite a integração da mesma no mercado de trabalho.

Nos termos do n.º1, do artigo 7.º do Despacho n.º 733/2009, de 10 de julho, a rede Valorizar organiza a sua intervenção em etapas fundamentais, nomeadamente: acolhimento; diagnóstico; encaminhamento; reconhecimento de competências; e certificação de competências.

Programa Reativar

O Programa Reativar é uma iniciativa do Governo Regional dos Açores, com objetivo de qualificar a população adulta da Região e desenvolve-se, preferencialmente, segundo Percursos de Dupla Certificação.

À exceção de casos específicos, que permitem a frequência de formandos a partir dos 16, os cursos do Programa Reativar destinam-se a pessoas com 18 ou mais anos, sem qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho. Sendo que, os cursos de nível secundário, só podem ser frequentados por adultos com idade igual ou superior a 23 anos.

No município de Velas o programa é ministrado na Escola Profissional da Ilha de São Jorge, nos níveis II e III.

Atividades de Tempos Livres (ATL)

Apesar de não se tratar de um equipamento propriamente escolar, foi referido no PDM de Velas a inexistência instituições com ATL's. Situação alterada ao longo do tempo de vigor do PDM de Velas,



com a criação de 2 ATL's, nomeadamente na Santa Casa da Misericórdia de Velas, no Instituto de Santa Catarina na Urzelina. Sendo que em 2012, na freguesia de Velas, foi criada uma ATL, por iniciativa privada particular, com a designação Musicodesporarte, que se extinguiu em 2015.

Em 2018 foi criado um ATL na antiga escola EB 1/JI de Santo António.

2.1 Alunos

De forma a compreender a realidade educativa e formativa do Município de Velas, é importante conhecer de uma forma geral como se encontra estruturado o seu sistema de ensino, bem como a afluência a este mesmo sistema, por meio da análise do número de alunos que frequentam, atualmente, e a sua evolução ao longo dos últimos anos.

O Município de Velas detém uma rede educativa de três escolas que abrangem o Ensino Pré-Escolar (EB1/JI de Velas; EB1/JI da Beira; EB1/JI de Santo Amaro), cinco escolas para abarcar o 1º ciclo do Ensino Básico (EBS de Velas; EB1/JI de Velas; EB1/JI da Beira; EB1/JI de Santo Amaro e EB1 da Urzelina) e apenas uma para o 2º, 3º e Ensino Secundário Regular (EBS de Velas).

No ano letivo de 2017/2018, apenas a EB1/JI das Velas e a EB1/JI de Santo Amaro dispunham da valência de Ensino Pré-Escolar, a EB1/JI das Velas contabilizava 31 crianças e a EB1/JI de Santo Amaro, apenas 10 inscritos, totalizando 41 crianças inscritas no ensino Pré-Escolar Público do Concelho. A EB1/JI da Beira não contou com inscrições neste nível de ensino, no ano letivo em analisado.

Quanto ao 1.º Ciclo, é a EBS de Velas (Edifício Sede) que regista o valor superior de alunos inscritos, totalizando 99 crianças, seguida da EB1 da Urzelina com 39 e a EB1/JI de Velas com 26. Com o menor número de alunos inscritos, temos a EB1/JI de Santo Amaro, que em 2017/2018, contou apenas com 11 alunos matriculados.

Quadro 2. Alunos Inscritos na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, no concelho de Velas, no Ano Letivo 2017/2018

	Educação Pré-Escolar	1º Ciclo
EBS de Velas (Edifício Sede)	0	99
EB1 / JI de Velas	31	26
EB1 / JI da Beira	0	24
EB1 / JI de Santo Amaro	10	11
EB1 da Urzelina	0	39
Total	41	199

Fonte: EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas
<http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>



No que respeita ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, e ao Secundário, os mesmos são ministrados na Escola Básica e Secundária de Velas. No Ano Letivo de 2017/2018, a EBS de Velas contava com 352 alunos inscritos nos escalões supramencionados.

O maior número de inscrições de verifica-se assim no 3º Ciclo, seguido do 2.º Ciclo.

Quadro 3. Alunos Inscritos 2.º Ciclo, no 3.º Ciclo e no Secundário, no concelho de Velas, no Ano Letivo 2017/2018

	2.º Ciclo		3.º Ciclo			PROFIJ II	Secundário			Ensino Secundário Profissional	Total
	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano		
EBS de Velas	42	56	37	38	60	27	25	32	25	13	345
Total	98		135			27	82			13	

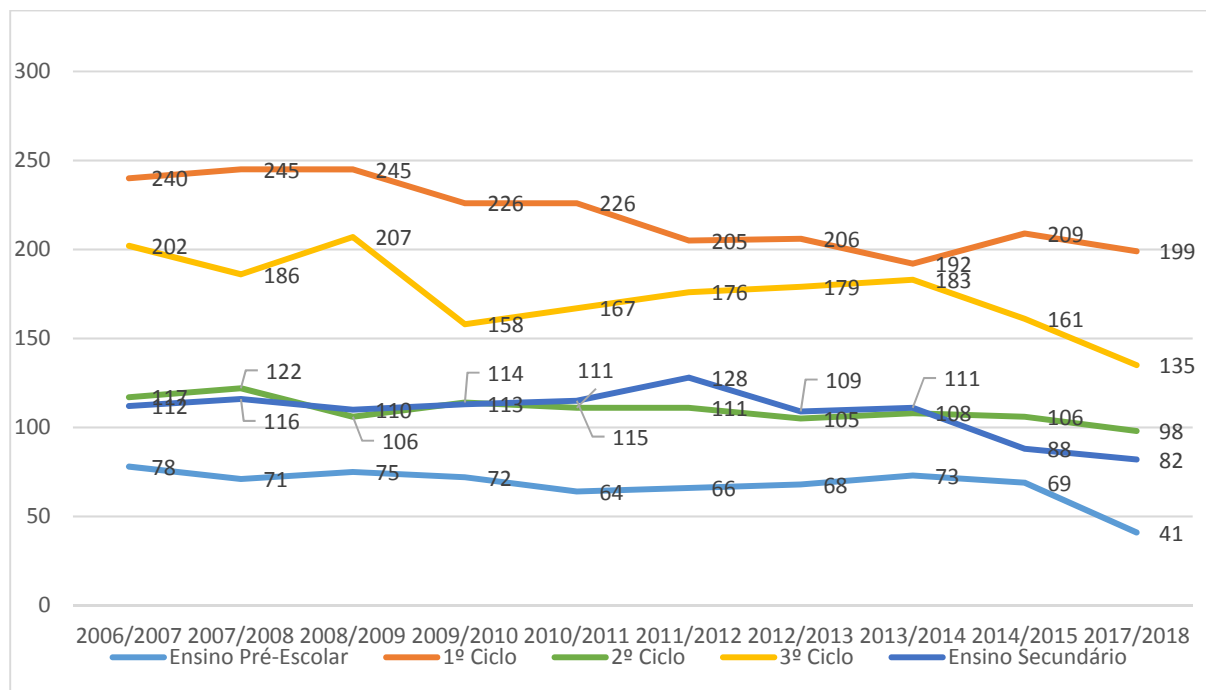
Fonte: EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas
<http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

Desde o Ano Letivo de 2006/2007 que, o 1º e 3.º Ciclos englobam a maior quantidade de alunos inscritos. Apesar do 1º ciclo e do 3º ciclo deterem o maior peso de alunos no concelho, tem sido constante o decréscimo de matriculas até 2017/2018, registo um decréscimo de 41 inscritos no 1º ciclo e de 67 inscrito no 3º ciclo.

Por sua vez, a Educação Pré-Escolar registou uma evolução estável, com variações entre os anos letivos pouco acentuadas, a exceção do decréscimo registado de 2014/2015 para 2017/2018, passando de 69 crianças inscritas para 41.

Através do Gráfico 16, é possível verificar que todos os níveis de ensino, com exceção, do secundário, sofreram um decréscimo, bastante acentuado, de 2014/2015 para 2017/2018. Este decréscimo é suportado, também, nos dados da projeção populacional, o que poderá indicar que alguns equipamentos escolares do concelho poderão, no futuro, ser redundantes.

Gráfico 1. Evolução do número de Alunos na Escola Básica e Secundária de Velas, por Valência de ensino, entre 2006 e 2018



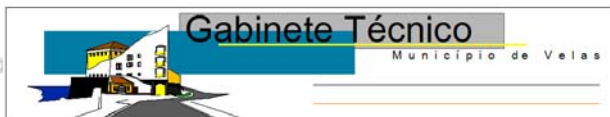
Fonte: Caracterização do Sistema Educativo Regional – Direção Regional da Educação; EBS de Velas- Plano Anual de Atividades 2017/2018 (PAA-2017-2018); EBS de Velas <http://ebsv.edu.azores.gov.pt/wordpress/>

2.2 Instalações

Os equipamentos escolares concentram-se maioritariamente na sede de Concelho, averiguando-se a existência de algumas freguesias sem essa valência, nomeadamente Rosais, Manadas e Norte Grande.

Por freguesias é possível encontrar os seguintes equipamentos com valências na Educação:

- **Urzelina:**
 - Escola Básica de 1.º Ciclo - EB1 da Urzelina;
- **Santo Amaro:**
 - Escola Básica de 1.º Ciclo e Jardim de Infância - EB1/JI de Santo Amaro;
 - Creche e Jardim-de-Infância da Boa Hora.
- **Velas:**
 - Escola Básica de 1.º Ciclo e Jardim de Infância – EB1/JI de Velas;
 - Escola Básica de 1.º Ciclo e Jardim de Infância – EB1/JI da Beira;
 - Creche e Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Velas;
 - Escola Básica e Secundária de Velas (EBS de Velas);
 - Escola Profissional da Ilha de São Jorge (EPISJ).



Nome	Morada	Freguesia	Contactos
EBS de Velas	Rua Dr. Machado Pires, 9800-544	Velas	295430430 ebs.velas@azores.gov.pt
EB1/JI de Velas	Rua de S. Francisco 9800-562	Velas	295412725 ebs.velas@azores.gov.pt
EB1/JI da Beira	Estrada Regional 9800-501	Beira	295438198 ebs.velas@azores.gov.pt
EB1/JI de Santo Amaro	Caminho de Baixo 9800-352	Santo Amaro	295432270 ebs.velas@azores.gov.pt
EB1 da Urzelina	Estrada Regional 9800-432	Urzelina	295414315 ebs.velas@azores.gov.pt
Escola Profissional da Ilha de São Jorge	Rua Dr. Leonel Nazário Nunes 9800-566	Velas	295 430 420 geral@episj.com



Quadro 4. Rede de Educação do concelho de Velas por valência do Estabelecimento de Ensino

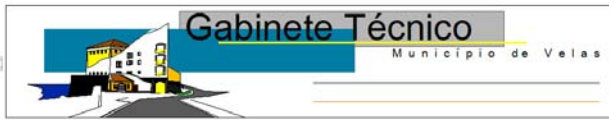
	Valência	Designação	Faixa Etária	Capacidade	Entidade	Freguesia
Educação Pré-Escolar	Creche	Creche e Jardim-de-Infância da Boa Hora	4 meses a 3 anos	15	Instituto de Santa Catarina	Santo Amaro
	Creche	Creche da Santa Casa da Misericórdia de Velas	4 meses a 3 anos	35**	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Velas
	Jardim-de-Infância	Creche e Jardim de Infância da Boa Hora	3 - 6 anos	30	Instituto de Santa Catarina	Santo Amaro
	Jardim-de-Infância	Jardim-de-Infância – O Roseiral	3 - 6 anos	47**	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Velas
	Jardim-de-Infância	EB1/JI de Velas	3 - 6 anos	23**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	Jardim-de-Infância	EB1/JI da Beira	3 - 6 anos	48**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	Jardim-de-Infância	EB1/JI de Santo Amaro	3 - 6 anos	39**	Escola Básica e Secundária de Velas	Santo Amaro
Educação Extra-Escolar	ATL	Creche e Jardim-de-Infância da Boa Hora	6 - 12 anos	30	Instituto de Santa Catarina	Santo Amaro
	ATL	Santa Casa da Misericórdia de Velas	6 – 12 anos	33**	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Velas
Ensino Básico	1.º Ciclo	EB1/JI de Velas	6 - 12 anos	-	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	1.º Ciclo	EB1/JI da Beira	6 - 12 anos	48**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	1.º Ciclo	EB1/JI de Santo Amaro	6 -12 anos	39**	Escola Básica e Secundária de Velas	Santo Amaro
	1.º Ciclo	EB1 da Urzelina	6 - 12 anos	33**	Escola Básica e Secundária de Velas	Urzelina
	2.º Ciclo	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	3.º Ciclo	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
Ensino Secundário	Secundário	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas



	Valência	Designação	Faixa Etária	Capacidade	Entidade	Freguesia
Ensino Profissional	Ensino Profissional	Escola Básica e Secundária de Velas	14 a 24 anos	560*	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	Ensino Profissional	Escola Profissional da Ilha de São Jorge	14 a 25 anos	550*	Associação Para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge	Velas
PROFIJ	PROFIJ	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560*	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
	PROFIJ	Escola Profissional da Ilha de São Jorge	-	550*	Associação Para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge	Velas
Ensino Especial	Ensino Especial	Escola Básica e Secundária de Velas	-	560**	Escola Básica e Secundária de Velas	Velas
Programas	Rede Valorizar	Escola Profissional da Ilha de São Jorge	≥ 23 anos	550*	Associação Para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge	Velas
	Programa Reativar	Escola Profissional da Ilha de São Jorge	≥ 23 anos	550*	Associação Para o Desenvolvimento da Ilha de São Jorge	Velas

*Capacidade total do equipamento escolar

** Total de Alunos, Ano Letivo 2015/2016



3. Equipamentos Sociais

Aquando elaboração do PDM, destacava-se apenas um equipamento de apoio aos idosos, com uma área de influência que se estendia a toda a ilha, nomeadamente a casa de Repouso João Inácio de Sousa (CRJIS) em Velas, cuja capacidade para 50 utentes era insuficiente para satisfazer as necessidades da população.

Em relação a equipamentos de apoio a crianças desprovidas de meio familiar normal, o Instituto de Santa Catarina, na freguesia da Urzelina dispunha de um internato feminino, com capacidade para 12 utentes, destinado a crianças e jovens de toda a ilha. Havia a pretensão de criar também um internato para rapazes.

O serviço de apoio domiciliário era considerado deficitário e insuficiente abrangendo apenas as freguesias de Velas, Santo Amaro e Rosais. Previa-se a sua extensão à freguesia da Urzelina através do Instituto de Santa Catarina.

Atualmente, o Concelho de Velas conta com os seguintes equipamentos sociais:

Equipamentos de Apoio ao Idoso:

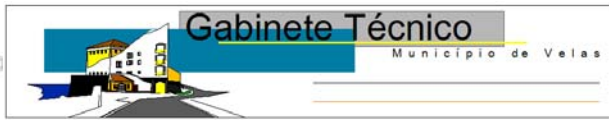
Casa de Repouso João Inácio de Sousa:

- A Casa de Repouso JIS sofreu obras de ampliação e remodelação em dezembro de 1994 e tem capacidade para 75 utentes, cuja ocupação encontra-se nos 100%;
- Tem 8 apartamentos T1 que funcionam com o mesmo regime da casa de repouso;
- Nas suas instalações possui um centro de dia com capacidade para 20 utentes e um Centro de Acolhimento Temporário (CAT), para os sem abrigos e repatriados com capacidade para 8 utentes;
- A Casa de Repouso JIS é responsável pelo apoio domiciliário na freguesia de Velas, Rosais, Santo Amaro e Norte Grande.

Foi também construído no concelho da Calheta um lar de idosos da Santa Casa da Misericórdia da vila da Calheta com capacidade para 29 utentes.

Instituto de Santa Catarina:

- O Instituto de Santa Catarina (ISC) aumentou as suas valências e criou um centro de dia e de noite, inaugurado em outubro de 2014, com capacidade de 12 e 8 pessoas, respetivamente;
- O ISC faz apoio domiciliário na freguesia das Manadas e Urzelina até à fajã de Santo Amaro.



Equipamentos de Apoio a Crianças e Jovens:

Instituto de Santa Catarina:

- Internato de raparigas, capacidade para 16 pessoas (Urzelina);
- Internato de rapazes, capacidade para 16 pessoas (Urzelina);
- Creche e Jardim de Infância da Boa Hora (Santo Amaro);
- ATL.

Santa Casa da Misericórdia de Velas:

- Creche e Jardim de Infância;
- ATL.

Equipamentos de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência

No Concelho de Velas o CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) de Velas é uma Associação para Apoio à Criança com Necessidades Educativas Especiais, com localização na Vila de Velas.

O CAO e Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Velas, inaugurado a 19 de Junho de 2015, no edifício do antigo Externato Cunha da Silveira, tem capacidade para respetivamente, 20 e 9 utentes para cada valência. Pretende-se igualmente que, o Lar Residencial funcione 24 horas por dia, podendo ser para residência definitiva ou temporária.

É possível assim, concluir que há uma aposta progressiva na melhoria e quantidade das estruturas de apoio social.

4. Equipamentos e Serviços de Saúde

Na Região Autónoma dos Açores existem apenas três Hospitais, nomeadamente o Hospital de Ponta Delgada em São Miguel, o Hospital de Angra do Heroísmo na Terceira e o Hospital da Horta no Faial. As restantes ilhas são servidas por Centros de Saúde que, na ocorrência de alguma emergência ou outra situação, cujo Centro de Saúde não consiga dar resposta ou não tenha competências para tal, os utentes são evacuados ou deslocados para os respetivos Hospitais.

A ilha de São Jorge insere-se na área de influência do Hospital de Angra do Heroísmo. Em situações regulares que seja necessário a deslocação de utentes ao Hospital de Angra, os mesmos deslocam-se de avião, através dos serviços da SATA, cujos custos de transporte e estadia são comparticipados. Em caso de emergência, a deslocação é feita de helicóptero da força Aérea com a devida solicitação por parte do Hospital.



Existem dois centros de Saúde na ilha, na Vila de Velas do Concelho em análise, e outro no concelho da Calheta. Ambos são geridos pela Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge (USISJ), que entrou em funcionamento em 2007.

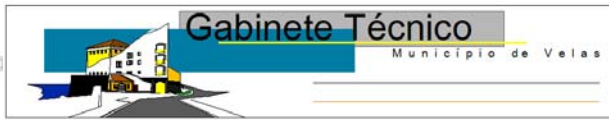
No concelho de Velas, o Centro de Saúde situa-se num edifício da Santa Casa da Misericórdia de Velas e é composto por uma sede e cinco extensões nas casas de povo das respetivas freguesias, que asseguram cuidados primários aos residentes. Essas extensões de saúde (postos de saúde) funcionam em instalações preparadas para o efeito, como é o caso das Casas de Povo, onde se procede à prestação de cuidados de enfermagem e ao atendimento clínico a nível da medicina familiar, nomeadamente nas Extensões de Saúde de Velas, de Rosais, do Norte Grande, de Santo Amaro, da Urzelina e nas Manadas.

O Centro de Saúde de Velas conta com 57 elementos, cuja estrutura engloba os serviços descritos no quadro 5, bem como Serviços Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, designadamente Imagiologia, Patologia Clínica, Medicina Física e Reabilitação; e Sector de Exames Especiais, abrangendo técnicas especiais de cardiopneumologia (*Centro de Saúde de Velas*).

Quadro 5. Total de elementos afetos ao Centro de Saúde de Velas

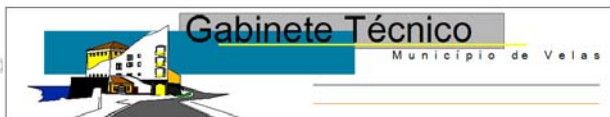
Categoria Profissional	Elementos
Assistente Operacional	25
Assistente Técnico	5
Enfermagem	15 (2 a contratar)
Médicos	4 (1 contratados)
Fisioterapeuta	2
Técnico de Análises Clínicas e Saúde Pública	2
Técnico de Cardiopneumologia	1
Técnico de Radiologia	2
Técnico Superior	1
Total	57

Fonte: Centro de Saúde de Velas



Quadro 6. Unidades Funcionais e Serviços da Unidade de Saúde da Ilha de São Jorge, em 2017

Serviços e Unidades	Descrição
Serviço Social	Promove a melhoria da qualidade da prestação dos cuidados de saúde, na sua área de atuação, de modo a fazer face às necessidades físicas e psicossociais dos utentes. Inclui Gabinete do Utente. Atividade desenvolvida por um técnico na área do Serviço Social e pessoal administrativo.
Unidade de Internamento	Prestação de cuidados de saúde a doentes com doenças agudas e ou crónicas agudizadas e que não possam ser tratadas em domicílio, doentes em fase de reabilitação, doentes com altas hospitalares precoces e doentes que necessitam cuidados paliativos que não podem ser tratados no domicílio bem como para apoio social. A atividade é desenvolvida por médicos, enfermeiros, assistentes operacionais, pessoal administrativo e outros técnicos afetos para o efeito.
Unidade Familiar e Comunitária	Desenvolve a sua atividade no âmbito ambulatorio de cuidados de medicina familiar e de enfermagem, incluindo visitação domiciliária a pessoas ou grupos de risco ou de vulnerabilidade em saúde, designadamente, grávidas, recém-nascidos e pessoas com dependências ou carentes de cuidados mais próximos e regulares. A atividade é desenvolvida por médicos, enfermeiros, outros técnicos e pessoal administrativo.
Unidade de Saúde Pública	Com atividade na promoção e proteção da saúde da comunidade, com incidência no meio ambiente, em geral e em meios específicos como as escolas, locais de trabalho, bem como a grupos populacionais mais vulneráveis e a problemas de saúde na comunidade. Esta unidade funciona na dependência direta da DRS e é desenvolvida pelos Delegados de Saúde Concelhios, Técnico de Saúde Ambiental, cabendo à USISJ todo o apoio administrativo.
Unidade Básica de Urgência	Corresponde ao Serviço de Atendimento Permanente (SAP) que presta cuidados de carácter urgente e emergente e assegura as evacuações aéreas dos doentes que dela necessitam, assegurado por médicos, enfermeiros, assistentes operacionais, pessoal administrativo e outros técnicos afetos para o efeito.
Unidade de Diagnóstico e Tratamento	Incorpora todos os recursos técnicos disponíveis e presta apoio às unidades de saúde familiar e comunitária e às unidades de saúde pública. Integra técnicos ligados às áreas de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica.
Serviço de Dietética	Compete proceder à avaliação nutricional e educação nutricional, quer na consulta, quer no internamento, e sempre que seja necessário em situações cuja adequação ou correção alimentar seja complementar com a terapêutica. Atividades desenvolvidas por um técnico na área da Dietética.
Unidade de Saúde Pública	Com atividade na promoção e proteção da saúde da comunidade, com incidência no meio ambiente, em geral e em meios específicos como as escolas, locais de trabalho, bem como a grupos populacionais mais vulneráveis e a problemas de saúde na comunidade. Esta unidade funciona na dependência direta da DRS e é desenvolvida pelos Delegados de Saúde Concelhios, Técnico de Saúde Ambiental, cabendo à USISJ todo o apoio administrativo.
Serviço de Terapia da Fala	Áreas de intervenção: comunicação, linguagem, fala, voz, motricidade facial, deglutição. Nas seguintes situações: atraso ou desvio da aquisição e desenvolvimento da linguagem em crianças, dificuldades de articulação verbal, alterações da mastigação/deglutição, alterações da sensibilidade e motricidade oro facial, reabilitação da comunicação, linguagem e fala em adultos, reabilitação vocal, reabilitação da deglutição, reabilitação da motricidade oro facial. Aconselhamento à família/cuidadores e partilha de estratégias de reabilitação. Atividade desenvolvida por um técnico na área da Terapia da Fala.
Psicologia	Promove o estudo psicológico de grupos populacionais, para fins de prevenção e tratamento; participa em programas de educação para a saúde; procede ao aconselhamento psicológico individual, conjugal, familiar ou de grupo; procede à intervenção psicológica e psicoterapia, desenvolve funções científicas de técnicas de avaliação, psicodiagnóstico e tratamento no campo da saúde. A atividade é desenvolvida por um Técnico de Psicologia Clínica.



Serviços e Unidades	Descrição
Medicina Dentária	Assegura a prestação dos cuidados de saúde oral, bem como ao estudo, prevenção e diagnóstico e tratamento das anomalias e doenças dos dentes, boca, maxilares e estruturas anexas. A atividade é desenvolvida por um técnico superior na área de Medicina Dentária e um Assistente Operacional.
Especialidades	Assegura a cobertura assistencial, de âmbito hospitalar, das populações residentes em ilhas sem hospital, através da deslocação regular de médicos da carreira hospitalar. Áreas: Fisiatria, Cirurgia, Oftalmologia, Pediatria, Otorrinolaringologia, Psiquiatria, Ginecologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastrentologia, Neuropediatria, Neurologia, Reumatologia, Pneumologia, Urologia, Ortopedia. A atividade é desenvolvida por médicos, enfermeiros, outros técnicos superiores, assistentes operacionais e pessoal administrativo.

Fonte: Centro de Saúde de Velas

Com uma capacidade de internamento de 21 camas, o Edifício do Centro de Saúde de Velas encontra-se em razoável estado de Conservação.

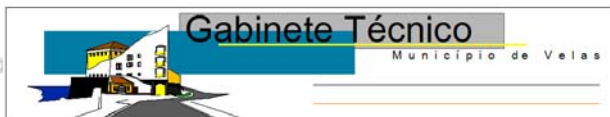
Aquando elaboração do PDM de Velas o concelho dispunha de uma farmácia instalada junto ao Centro de Saúde e propunha um posto de medicamentos na área mais isolada a nordeste do concelho, mais propriamente no Norte Grande e um na Urzelina.

Atualmente, a farmácia da Santa Casa da Misericórdia mantém-se em funcionamento e foi criado um posto de farmácia na Urzelina.

O quadro seguinte demonstra as unidades de saúde privadas no concelho de Velas, bem como os principais serviços prestados.

Quadro 7. Unidades de Saúde Privadas no Concelho de Velas, em 2017

Designação	Serviços	Freguesia	
Style Clinics	Medicina Dentária	Urzelina	
Clinica Dentária Costa Neves	<ul style="list-style-type: none"> • Dentistária e Endodôncia • Periodontologia e Cirurgia Periodontal • Odontopediatria e Ortodôncia • Prótese Removível e Fixa • Implantologia • Cirurgia Oral • Osteopatia 	<ul style="list-style-type: none"> • Reabilitação Oclusal • Ginecologia • Neurologia • Psicologia • Fisiatria • Clínica Geral • Cardiologia • Aparelhos Auditivos 	Velas
Casa do Povo da Beira	<ul style="list-style-type: none"> • Ginecologia – Obstetrícia • Exames Auditivos • Medicina Dentária • Protésico • Pediatria • Cirurgia Vasculuar • Ortodôncia 	<ul style="list-style-type: none"> • Radiologia • Cardiologia • Urologia • Psicologia Clínica • Neurologia • Alergologia • Gastroenterologia • Endocrologia 	Velas
Gaspar Oculista, Lda	Oftalmologia Optometria	Velas	
Baia +	Optometria	Velas	



5. Equipamentos de Cultura

Em relação aos equipamentos culturais e recreativos, os mesmos eram deficitários e insuficientes apresentando algumas lacunas à data dos estudos de caracterização do PDM de Velas.

O concelho de Velas não possuía Biblioteca Municipal de leitura pública, sendo que esse serviço era assegurado pela Fundação Calouste Gulbenkian, através de uma biblioteca itinerante. O Município detinha apenas um arquivo municipal e um arquivo inter-paroquial, que pertencia à diocese.

Apesar de não existir também um museu municipal, existia o Museu de Arte Sacra sito na Igreja Matriz de Velas, que se mantém na atualidade, bem como o Centro de Exposição Rural da Urzelina, da responsabilidade da Junta de Freguesia.

Após a conclusão dos estudos de caracterização do PDM de Velas em Vigor, o Auditório Municipal foi inaugurado a 23 de abril de 1998. Sito na sede de Concelho, contabiliza inúmeras salas e engloba a Biblioteca Municipal, bem como uma sala de espetáculos polivalente. Recentemente foi alvo de obras de remodelação e requalificação, com reabertura ao público a 12 de agosto de 2015.

No que se refere a espaços museológicos, o antigo Solar dos Cunha da Silveira, na Vila de Velas, sofreu obras de reabilitação, por forma a albergar o Museu Municipal; foi inaugurado o Arquivo Histórico Municipal João Gabriel Ávila, nos Paços de Concelho, bem como o Núcleo Museológico dos Rosais, com duas instalações, sito na ponta de Rosais cuja exposição consiste em utensílios outrora utilizados no fabrico de queijo.

Foi inaugurado também em 2015, na antiga sede da cooperativa agrícola de Santo António, um Estúdio de Pintura e Estúdio de Gravação e Exposição denominado “Estúdio de Kassfabriek”.

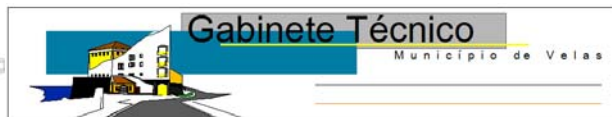
6. Equipamentos de Recreio e Lazer

6.1 Agentes Culturais e Recreativos

Com o aparecimento no século XIX da primeira Banda Filarmónica no Concelho de Velas, no século seguinte as filarmónicas já se encontravam disseminadas por todo o território concelhio, existindo pelo menos uma por cada freguesia.

Atualmente existem sete Bandas Filarmónicas ativas no Concelho, cuja ocupação dos seus membros é feita nos tempos livres, funcionando não só como impulsionadoras do ensino musical, como também no convívio social.

Com uma filarmónica em cada freguesia, as Velas é exceção, contando com duas na Vila de Velas. A sociedade Recreio Amarense é a única que não possui instalações próprias, utilizando de momento as instalações da antiga cooperativa de Santo Amaro. Por outro lado, a Sociedade Filarmónica Recreio



dos Norte, embora se encontre de momento inativa, detém instalações próprias no lugar de Santo António. As instalações supramencionadas possuem pelo menos uma sala polivalente com um palco, com capacidade entre as 200 e 400 pessoas.

Quadro 8. Bandas Filarmónicas no Concelho de Velas, em 2017

Bandas Filarmónicas	Equipamentos	Instalações	Atividade	Freguesia
Sociedade Filarmónica Nova Aliança	Sim	Proprietária do Edifício	Ativa	Velas
Sociedade Lusitânia Club Recreio Velense	Sim	Proprietária do Edifício	Ativa	Velas
Sociedade Filarmónica União Rosalense	Sim	Proprietária do Edifício	Ativa	Rosais
Sociedade Recreio Nortense	Sim	Proprietária do Edifício	Ativa	Norte Grande
Sociedade Filarmónica Recreio dos Nortes	Sim	Proprietária do Edifício	Inativa	Norte Grande
Sociedade Recreio Amarense	Não	Proprietária do Edifício	Ativa	Santo Amaro
Sociedade Filarmónica União Urzelinense	Sim	Proprietária do Edifício	Ativa	Urzelina
Sociedade Filarmónica Recreio Terreirense	Sim	Proprietária do Edifício	Ativa	Manadas

Fonte: Elaboração Própria

No que respeita a Grupos Folclóricos, de acordo com os estudos de caracterização que precederam o PDM da Velas em vigor, constatou-se que em 1992 existiam seis grupos no Concelho de Velas. Atualmente conta-se apenas com dois grupos que, contribuem de forma imensurável na divulgação das tradições e costumes das populações jorgenses.

Quadro 9. Grupos Folclóricos no Concelho de Velas, 2017

Anterior ao PDM	Situação Atual	Freguesia
Grupo Folclórico Infantil da Escola Preparatória de Velas	Inexistente	Velas
Grupo Etnográfico da Beira	Mantém-se	Velas
Grupo Folclórico da Casa do Povo	Inexistente	Velas
Grupo Folclórico da Casa do Povo	Inexistente	Norte Grande
Grupo Folclórico da Casa do Povo	Mantém-se	Rosais
Grupo Folclórico da Casa do Povo	Inexistente	Urzelina

Fonte: Elaboração Própria

Desde o início do processo de concretização do PDM em vigor até à atualidade, assistiu-se à extinção de alguns agentes culturais e recreativos, nomeadamente grupos Folclóricos, grupos musicais, grupos de Teatro, entre outros.

O Concelho de Velas conta em 2017 com dois grupos de Teatro e cerca de doze grupos musicais, nos mais variados estilos, desde música tradicional, Coro, Orquestra, entre outras, a música rock. Destacando-se a sua presença nas freguesias de Velas, Rosais e Manadas.



Quadro 10. Grupos Musicais e Teatrais no Concelho de Velas

	Designação	Freguesia
Grupos Musicais	Associação de Coro e Orquestra da Ilha de São Jorge, “ José Damião de Almeida”.	Velas
	Orquestra Ligeira da Associação Cultural de Velas	Velas
	Tuna da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas	Velas
	Charanga da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas	Velas
	Grupo de Cordas das Manadas	Manadas
	“ Os Severinos”	Velas
	“Quinta Tribo”	Manadas
	“Tributo”	Velas
	“Cinco por Cento”	Rosais
	“Brainstorm”	Rosais
	“L&L”	Rosais
	“The Cousins”	Velas
	“Adágio”	Manadas
“ Golden Time”	Rosais	
“Baú”	Velas	
Teatro	Grupo de Teatro “ O Palco”	Rosais
	Grupo de Teatro da Santa Casa da Misericórdia de Velas	Velas

Quanto ao Corpo Nacional de Escutas, existem cinco agrupamentos ativos no concelho. Verificando-se por outro lado a extinção de dois agrupamentos da freguesia do Norte Grande. Apenas os agrupamentos **847 – São João Bosco** detém instalações próprias em Santo Amaro, sendo que os restantes funcionam em instalações cedidas.

Quadro 11. Agrupamentos de Escuteiros no Concelho de Velas, 2017

Agrupamentos	Estado	Instalações	Local	Freguesia
768 – Norte Grande	Extinto	-	-	Norte Grande
769 – Santo António	Extinto	-	-	Norte Grande
771 – Velas	Ativo	Cedidas	Antigo CAO	Velas
847 – São João Bosco	Ativo	Próprias	Canada de Santo Amaro	Santo Amaro
975 – Rosais	Ativo	Cedidas	EB 1/JI de Rosais	Rosais
1325 – Manadas	Ativo	Cedidas	EB 1/JI dos Terreiros	Manadas
1337 – Urzelina	Ativo	Cedidas	Sociedade Filarmónica Lira Urzelinense	Urzelina

Fonte: Corpo Nacional de Escutas

Relativamente a outros agentes culturais e recreativos, com alguma relevância no Concelho de Velas, ressalta-se as Casas do Povo, presentes em todas as freguesias; os grupos desportivos, mencionados no subcapítulo **7.1 Modalidades Desportivas**, do presente relatório; o Corpo Nacional de Escutas; a Cooperativa de Difusão Cultural Jorgense (“*Rádio Lumena*”), e a Associação de Amigos para a Divulgação das Tradições da Ilha de São Jorge (“*O Breves*”), que desempenham um papel fulcral não só no entretenimento da população, como também no aviso e divulgação de informação e



comunicados; a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas que possuem uma Tuna e uma Charanga; a Associação Cultural de Velas; a Associação de Radioamadores Jorgenses e a Comissão de Radioamadores H/U/V/SHF TEAM.

6.2 Equipamentos relacionados com atividades de Recreio e Lazer

Os espaços coletivos, principalmente relacionados com atividade de recreio e lazer, são impulsionadores do convívio entre os cidadãos, oferecendo uma oportunidade de escape ao quotidiano.

Contribuindo para o embelezamento do território, esses espaços tornam-se por vezes ícones culturais e pontos turísticos atrativos.

Sendo assim, importa efetuar manutenções frequentes nesses espaços, mantendo um aspeto visual agradável, contribuindo para o conforto e bem-estar dos transeuntes.

No planeamento dos espaços públicos, existem alguns pressupostos que contribuem para o êxito e correta aplicação dos mesmos, como exemplo a população alvo (jovens, idosos, população em geral, entre outros); quais são as acessibilidades e facilidades de acesso ao mesmo; a dimensão adequada; e a existência de equipamentos de apoio (mesas, cadeiras, bancos, sanitários, água corrente, entre outros).

Na caracterização do Concelho de Velas considerou-se os jardins, Praça Largo Dr. ^o João Pereira, parques infantis, Praça de Touros, Coretos, parques de merendas e parques de campismo.

O Jardim da República, localizado no centro da Vila de Velas, frente ao edifício dos Paços do Concelho, é um jardim com dimensões relativamente reduzidas, delimitado por um muro com gradeamento em ferro. O jardim dispõe de vários bancos distribuídos pelo espaço, canteiros com flores, árvores, uma casa de pássaros e no centro, um Coreto. No ano de 2017 sofreu obras de requalificação e conservação, de todo o espaço, encontrando-se atualmente em excelente estado de conservação.

Outro espaço verde de considerável dimensão é o “Jardim Botânico”, propriedade que, apesar dessa denominação, não está classificado para tal. Com uma área de 27.918 m², possui trilhos e caminhos delimitados, infraestruturas de apoio, árvores de frutos, entre outros, consistindo assim num lugar com potencial. No entanto, o mesmo encontra-se em mau estado de conservação, cuja manutenção reside apenas no roçamento. O jardim possui um edifício principal de apoio, que em tempos serviu de sede à *Ecoteca de São Jorge*, e atualmente, após sofrer obras de remodelação e requalificação serve de sede à *Atlanticfut*.

A Praça Largo Dr. João Pereira (Praça Velha) era formada por uma ilha central, com a Igreja Matriz de Velas no centro, com dois pequenos logradouros ajardinados associados ao edifício religioso e a com a estátua do Benemérito João Inácio de Sousa. Os arruamentos adjacentes a este imóvel estavam em péssimas condições de piso, e não tinham qualquer traçado viário ou zonas de estacionamento. Na parte poente da praça existia uma bomba de combustível e associado um pequeno parque fronteiro



de estacionamento. Sendo assim, em 2004 com o intuito de reformular todo o traçado viário e zonas de circulação; criar a respetiva marcação física de zonas de estacionamento; implantar uma ideia artística que refletisse o espírito de ilhéu; e esconder o acesso direto das instalações sanitárias existentes; o gabinete técnico da Câmara Municipal elaborou um projeto que não só revigorou a praça como a tornou num símbolo de histórico-cultural. Toda a praça foi revestida em Calçada Portuguesa cujos desenhos refletem a luta entre o bem e o mal, demonstrando assim as dificuldades de ser ilhéu.

Por conseguinte é possível retirar os seguintes significados da praça: as zonas negras representam o mal e as adversidades, isto é o quão é difícil viver nas ilhas dos Açores, a este modelo foram associados elementos como o dragão, os tentáculos as tempestades.

Por outro lado, temos as zonas brancas protegidas por anjos, neste cenário temos diferentes tipos de anjos, no painel de entrada inferior temos o painel dos 12 anjos, em que cada um representa o mês respetivo, e que a seu cargo fica a sua respetiva proteção, em que os meses de verão são protegidos por querubins (anjos pequenos).

Ilustração 1. Painel de Entrada da Praça inferior



Fonte: Autoria Própria

No painel fronteiro ao minianfiteatro temos o “Olho sobre o Mundo”, aquele que tudo vê e que basicamente é o centro geométrico da praça. Este olho é a entidade divina superior que visualiza e controla toda a Ação.

Ilustração 2. Desenho central da Praça, Centro Geométrico da Praça



Fonte: Autoria Própria

O painel seguinte é a formalização da luta entre o bem e o mal, em que São Jorge no cimo do seu cavalo fere o dragão, em posição de submissão. Este quadro deverá refletir a ideia de que o bem no fim acaba sempre por levar a sua vitória, valendo a pena todo o esforço e energias dispensadas em todo o processo de luta, representando assim a imagem associada à ilha de São Jorge.

Ilustração 3. Representação da luta entre São Jorge e o Dragão



Fonte: Autoria Própria

A zona de entrada para a matriz foi pensada com o intuito de criar um caminho de ascensão ao divino em que o comum dos mortais se desloca da zona negra (trevas/adversidades), para a zona divina, sob a proteção de doze irmãos luz, colocados nas extremidades do painel, sendo 6 em cada lado.

O desenho do painel é constituído por um ostensório rodeado de anjos e querubins, que dando confiança e esperança a quem por ele atravessa direito á entidade divina (matriz).



Uma vez que a matriz da Vila de Velas consistia numa das poucas construções religiosas que não possuía escadaria de acesso ao seu interior, foi desenhado no pavimento a simulação de degraus, que permitissem a ascensão ao divino.

Ilustração 4. Entrada para a Igreja Matriz



Fonte: Autoria Própria

A circundar a zona limite entre o bem e o mal, foram desenhados 9 querubins, cuja função é lembrar a proteção do período de gestação de um feto. O nascimento de um ilhéu é sempre um ato de grande dificuldade, porque as condições para além de mínimas, a sua existência é sempre desejada e bem-vinda de tal forma que o período de gestação é sempre considerado como um período de grande expectativa.

O edifício designado como centro de artesanato foi executado para escamotear as diferenças de cotas entre arruamentos, tentando ser o mais aproximado possível a um edifício existente no local de características semelhantes. Tal deveu-se a um levantamento métrico exaustivo de uma fotografia antiga, nessa foto aparecia o edifício e o respetivo enquadramento.

Na categoria dos espaços destinados às camadas mais jovens, encontram-se os parques infantis. Atualmente, os mesmos são inexistentes na freguesia do Norte Grande.

A freguesia de Velas conta com três parques infantis: um parque infantil na localidade Beira, com a presença de equipamentos, mas encontrando-se em mau estado de conservação; um parque infantil na Vila de Velas, junto ao Bairro Novo, no Jardim Tracy, em abandono e cujos equipamentos já não existem, estando no local apenas um pequeno campo de basquetebol e o respetivo cesto, correspondendo de momentos apenas a um espaço verde; e um parque infantil Entre-Morros concluído em 2008, dispondo de equipamentos infantis, mobiliário urbano e sanitários. No entanto, à falta de manutenção, o mesmo encontra-se em mau estado de conservação, cujos materiais metálicos que poderiam colocar em perigo a segurança das crianças foram retirados.

Ilustração 5. Parques Infantis da Freguesia de Velas

Parque Infantil Entre-Morros



Parque Infantil do Bairro Novo



Parque Infantil da Beira

Fonte: *Autoria Própria*

Na freguesia de Rosais, junto à Igreja da Nossa Sr.^a do Rosário encontra-se um parque infantil, em razoável estado de conservação. Dispõe de equipamentos infantis diversificados, bem como bancos. O parque encontra-se devidamente circundado com um muro de pedra, no entanto carece de portões que permitam o fecho do mesmo. Englobado na Reserva Florestal de Recreio das Sete Fontes, encontra-se outro parque infantil, igualmente em estado razoável de conservação com a presença de diversos equipamentos infantis, circundado por uma sebe de madeira tratada. Em ambos os parques é efetuada uma manutenção regular no que respeita ao piso dos mesmos, nomeadamente através do corte de relva e limpeza. Verifica-se a necessidade de algumas retificações quer no piso de borracha do primeiro parque, como nos equipamentos dos dois.



Ilustração 6. Parque Infantil de Rosais e Parque Infantil da Reserva Florestal de Recreio das Sete Fontes



Fonte: Autoria Própria

Incorporado na Reserva Florestal de Recreio das Macelas, na freguesia de Santo Amaro, encontra-se um parque infantil em ótimo estado de conservação, tornando-se num modelo exemplar aos restantes parques.

Ilustração 7. Parque Infantil e Zona de Jogos da Reserva Florestal de Recreio das **Macelas**



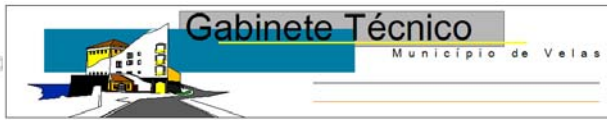
Fonte: Autoria Própria

Na freguesia da Urzelina, sito no Largo Dr. Duarte Sá, existe também um parque infantil. Com dimensões reduzidas possui apenas um escorrega, um baloiço duplo e um baloiço coletivo com molas. Embora não coloque em perigo imediato os seus utilitários, necessita de manutenção urgente em todo o parque, quer na estrutura circundante, nomeadamente na substituição dos parafusos; no portão; no piso de borracha, na estrutura do escorrega; e nos restantes equipamentos.

Ilustração 8. Parque Infantil da Urzelina



Fonte: Autoria Própria



Por último, o parque infantil das Manadas localiza-se junto ao Porto dos Terreiros, encontrando-se por sua abandonado e sem qualquer equipamento existente no local.

Ilustração 9. Espaço onde se localizava o parque infantil das Manadas (Terreiros)



Fonte: Autoria Própria

Em suma, dos oito parques infantis existentes no Concelho de utilidade pública, apenas um encontra-se em bom estado de conservação, dos restantes três estão razoáveis, dois em mau estado e dois abandonados.

Relacionado com o lazer, a Praça de Touros, com uma panorâmica privilegiada, e de acesso restrito, localiza-se na cratera de um vulcão, no Pico dos Loiros, Velas, permitindo a realização de Touradas de Praça ocasionais.

Os Coretos, destituídos do seu objetivo principal, nomeadamente como equipamento que provia cobertura aquando atuação de bandas filarmónicas, embelezam o espaço e constituem marcos culturais, lembrando atividades em tempos praticadas que se encontram obsoletas. No entanto, esses equipamentos podem e devem ser englobados em atividades lúdicas ou culturais, que permitem por sua vez revitalizar o espaço e promover encontros intergeracionais. No Concelho de Velas, é possível encontrar dois Coretos, um no Jardim da República, e um frente à Igreja da freguesia de Rosais, ambos em bom estado de conservação.

Ilustração 10. Coreto do Jardim da República e Coreto de Rosais



Fonte: Autoria Própria

Tirando o maior usufruto das paisagens exuberantes, disponibilizando à população e visitantes um espaço de lazer, descanso, prática de desporto, passeio, entre outros, existem duas Reservas Florestais no Concelho.

A Reserva Florestal de Recreio das Macelas em Santo Amaro possui: um parque infantil; trilhos pedestres que permitem a visualização de espécies endémicas; um miradouro; um jardim de rochas, uma zona de manutenção física, com equipamentos que promovem as atividades físicas ao ar livre; e um parque de merendas. O parque de merendas está equipado com sanitários, três grelhadores, dois lavatórios com água corrente, duas mesas interiores com bancos, três mesas exteriores com bancos e duas espreguiçadeiras de madeira.

Ilustração 11. Zona exterior do Parque de Merendas da Reserva Florestal de Recreio das Macelas



Fonte: Autoria Própria

A Reserva Florestal de Recreio da Sete Fontes em Rosais também possui: um parque infantil; uma casa de apoio; parque de estacionamento; instalações sanitárias; viveiros; expositor de Gamos; um miradouro e um parque de merendas.

Ilustração 12. Parque de Merendas da Reserva Florestal de Recreio das Sete Fontes



Fonte: Autoria Própria

Os parques de campismo, quer pela sua configuração como pela sua finalidade oferecem não só um espaço acessível para pernoita, como de convívio entre os seus utilizadores, principalmente entre os meses de maio e setembro. De momento, existem dois parques de campismo no Concelho de Velas.

O parque de campismo da Urzelina, situado à beira-mar, é propriedade da junta de freguesia e gerido pela mesma. O parque dispõe de uma receção, de instalações sanitárias; balneários com água quente; cinco grelhadores; vários lava-loiças; e uma estrutura semicoberta para a realização de refeições, com mesas e cadeiras. Encontra-se anexo à Piscina da Urzelina, cuja frequência pelos utilizadores do parque é gratuita.

O parque de campismo de Velas, sito em Entre Morros, é por sua vez propriedade da Câmara Municipal de Velas e gerido pelo Grupo Desportivo Velense. O parque conta com uma receção e bar; um campo de Voleibol de Praia; um parque de areia; balneários; instalações sanitárias; vestiários; quatro zonas de refeição e seis grelhadores. À semelhança do parque de campismo anterior, na sua periferia encontra-se as Piscinas Municipais.

É de salientar que à data da elaboração do presente estudo, estava em fase de construção o Parque de Merendas do Terreiro das Macelas, sito na Beira, freguesia de Velas, que englobará também um parque infantil, instalações sanitárias e um lago.

Na freguesia de Rosais, encontra-se também em fase de construção o “Edifício Sol” que englobará a Casa de Povo, a Junta de Freguesia e os agrupamentos de Escuteiros de Rosais.

Com projeto aprovado, mas com obras por iniciar, a Urzelina contará também com um parque de merendas, apoiado com instalações sanitárias.

Em 2017 foi inaugurado o Parque Multiusos na Fajã do Ouidor, Norte Grande, dotando o espaço com um parque de merendas, um parque infantil, um palco e um bar.



7. Equipamentos Desportivos

7.1 Modalidades Desportivas

De acordo da Direção Regional do Desporto, em 2014 existiam 742 praticantes desportivos federados na ilha de São Jorge.

As principais modalidades praticadas são o Futebol 11, o Voleibol e o Judo, com respetivamente 266, 210 e 140 federados, em 2014 (Demografia Federada – Direção Regional do Desporto). Menos representativas, as restantes modalidades são: o Xadrez (50 federados) e o Karaté (50 federados), com destaque nos escalões mais jovens; a Ginástica Aeróbica (19 federados); e o Tiro com Armas Caça com 7 federados no escalão sénior masculinos.

Desde 1995 até 2014 assistiu-se ao desaparecimento de algumas modalidades federadas nomeadamente, Atletismo, Basquetebol, Futsal, Kikboxing/Full Contact, Motociclismo, Ténis de Mesa, Voleibol de Praia e Vela.

No entanto, as três modalidades mais representativas supramencionadas mantêm-se relativamente estáveis desde 1995, enquanto as modalidades Xadrez, Ginástica Aeróbica e Karaté emergiram em 2007, 2008 e 2009, respetivamente.

Das modalidades supramencionadas, apenas o Karaté não é praticado no concelho de Velas, sendo o domínio mais visível na prática de desporto nas modalidades de Futebol 11 e de Judo.

Em 2015 existiam no Concelho de Velas, os seguintes Clubes com modalidades federadas:

Quadro 12. Clubes Desportivos existentes no Concelho de Velas, por modalidade desportiva praticada, escalão e sexo, em 2015

Clube	Modalidade	Escalão	Sexo	Federados
Judo Clube de São Jorge	Judo	Benjamins, Infantis, Juvenis, Júnior,	Masculino,	98
		Cadetes e Sénior	Feminino	42
Clube Desportivo Escolar de Velas	Voleibol	Minis e Iniciados	Feminino	26
	Ginástica	-	Feminino	16
	Artística	-	Masculino	3
Futebol Clube Urzelinense	Futebol	Júnior D e B	Masculino	64
Clube Desportivo Velense	Futebol	Júnior D e B	Masculino	57
			Feminino	4
Grupo Desportivo da Beira	Futebol	Júnior D e Sénior	Masculino	51
			Feminino	1
Clube de Caça de São Jorge	Tiro	Sénior	Masculino	7
Futebol Clube Marítimo Velense	Futebol	Júnior B	Masculino	31
	Voleibol**	Juvenil	Feminino	39

Fonte: Serviço de Desporto de São Jorge e Direção Regional do Desporto



7.2 Instalações Desportivas

De acordo com o PDM de Velas, em 1992, o Concelho de Velas dispunha de 16 equipamentos desportivos. No entanto, algumas instalações não foram mencionadas nos estudos de caracterização.

Ao longo do tempo assistiu-se a uma preocupação em melhorar as instalações existentes, como é o caso dos campos de futebol de Velas e da Urzelina, cujos pisos foram alterados para relva sintética.

À *posteriori*, foi construído o polidesportivo de Rosais, que consistia numa das propostas do PDM, devido à ausência de um equipamento com essas características na freguesia, bem como o pavilhão desportivo do Futebol Clube Marítimo Velense, nas Velas.

Outro projeto proposto no PDM consistia na criação de um espaço verde infraestruturado que possibilitasse a prática do “desporto para todos” e de atividades de recreio e lazer. O mesmo não foi executado, e continua sem existir no Município um espaço com essas valências.

Sendo assim, atualmente existem cerca de 36 instalações desportivas, a maioria Pequenos Campos e Salas de Desporto.

Quadro 13. Instalações Desportivas por Tipologia, no Concelho de Velas, em 2017

Tipologia	Total
Grandes Campos	3
Pequenos Campos	10
Pavilhões	2
Piscinas Cobertas	1
Piscinas Descobertas	5
Pistas de Atletismo	2
Salas de Desporto	10
Outros	3
Total	36

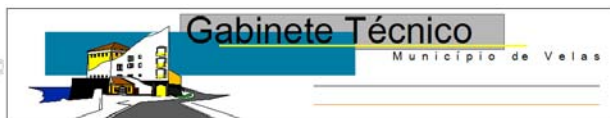
Fonte: Secretaria Regional da Educação e Cultura – Direção Regional do Desporto

A maior concentração das instalações desportivas artificiais encontra-se na freguesia de Velas (21), seguida de Santo Amaro (6) e Urzelina (6). As restantes freguesias dispõem apenas de 1 instalação desportiva cada, correspondendo concretamente à tipologia de Pequenos Campos.



Quadro 14. Carta das Instalações Desportivas Artificiais do Concelho de Velas

Tipologia	Designação	Freguesia	Tipo de Solo	Proprietário	Gestão	Tipo Acesso	Conservação	Área (m ²)
Grandes Campos	Campo de Futebol de 11 do Estádio Municipal de Velas	Velas	Relva Sintética	Câmara Municipal de Velas	Câmara Municipal de Velas	Condicionado	Bom	6972.75
	Campo de Futebol de 11 da Beira	Velas	Solo Estabilizado	Casa do Povo da Beira	Casa do Povo da Beira	Generalizado	Razoável	6451.75
	Campo de Futebol de 11 da Urzelina	Urzelina	Relva Sintética	Junta de Freguesia da Urzelina	Junta de Freguesia da Urzelina	Generalizado	Bom	5793.69
Pequenos Campos	Campo de Voleibol/Futebol de Praia	Velas	Areia	Câmara Municipal de Velas	Câmara Municipal de Velas	Generalizado	Razoável	700
	Campo de Basquetebol - EBS de Velas	Velas	Borracha	Região Autónoma dos Açores	EBS de Velas	Condicionado	Bom	276
	Polidesportivo da EBS de Velas	Velas	Relva Sintética	Região Autónoma dos Açores	EBS de Velas	Condicionado	Bom	1269
	Polidesportivo da Casa de Povo da Beira	Velas	Cimento	Casa do Povo da Beira	Casa do Povo da Beira	Condicionado	Razoável	880
	Polidesportivo da Ribeira do Nabo	Urzelina	Cimento	Câmara Municipal de Velas	Câmara Municipal de Velas	Generalizado	Abandonado	513.39
	Campo de Voleibol de praia	Urzelina	Areia	Sociedade Filarmónica Urzelinense	Sociedade Filarmónica Urzelinense	Condicionado	Abandonado	162
	Polidesportivo de Rosais	Rosais	Cimento	Câmara Municipal de Velas	Junta de Freguesia de Rosais	Generalizado	Bom	286
	Polidesportivo da Casa de Povo de Santo Amaro	Santo Amaro	Cimento	Casa de Povo de Santo Amaro	Casa de Povo de Santo Amaro	Condicionado	Abandonado	598.4



Tipologia	Designação	Freguesia	Tipo de Solo	Proprietário	Gestão	Tipo Acesso	Conservação	Área (m ²)
Pequenos Campos	Polidesportivo da Casa de Povo de Norte Grande	Norte Grande	Cimento	Casa de Povo do Norte Grande	Casa de Povo do Norte Grande	Condicionado	Abandonado	752.4
	Polidesportivo da Sociedade Filarmónica Terreirense	Manadas	Cimento	Sociedade Filarmónica Terreirense	Sociedade Filarmónica Terreirense	Condicionado	Mau	468.12
Piscinas Cobertas	Gimni Centro – Cantinho das Buganvílias	Santo Amaro	Água Doce	Bráulio Rodrigues	Bráulio Rodrigues	Condicionado	Bom	-
Piscinas Descobertas	Piscina Descoberta do Hotel São Jorge Garden	Velas	Água Salgada	Grupo Almeida e Azevedo	Siturjorgense	Condicionado	Bom	144
	Piscina Descoberta do Jardim-de-Infância – O Roseiral	Velas	Água Doce	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Condicionado	Bom	49.92
	Piscinas Municipal de Velas	Velas	Água Doce	Câmara Municipal de Velas	Câmara Municipal de Velas	Generalizado	Bom	213
	Piscina Descoberta da Urzelina	Urzelina	Água Salgada	Junta de Freguesia da Urzelina	Junta de Freguesia da Urzelina	Condicionado	Razoável	300
	Tanque da Urzelina	Urzelina	Água Salgada	Junta de Freguesia da Urzelina	Junta de Freguesia da Urzelina	Condicionado	Bom	45
Pavilhões	Pavilhão da EBS de Velas	Velas	Madeira Rígida	Região Autónoma dos Açores	EBS de Velas, Serviço de Desporto de Ilha	Condicionado	Bom	1056
	Pavilhão do Futebol Clube Marítimo Velense (FCMV)	Velas	Madeira Flexível	FCMV	FCMV	Condicionado	Bom	722
Pistas de Atletismo	Pista de Atletismo Do Estádio Municipal de Velas	Velas	Betuminoso	Câmara Municipal de Velas	Câmara Municipal de Velas	Condicionado	Razoável	100
	Pista de Atletismo da EBS de Velas	Velas	Borracha	Região Autónoma dos Açores	EBS de Velas	Condicionado	Bom	712



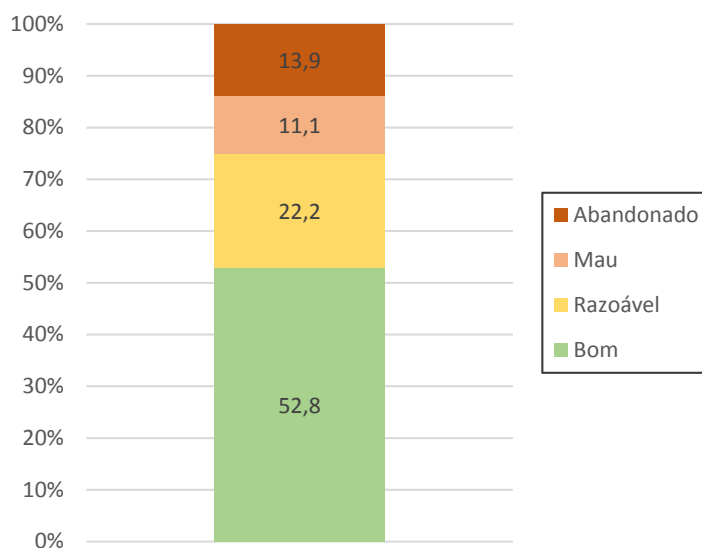
Tipologia	Designação	Freguesia	Tipo de Solo	Proprietário	Gestão	Tipo Acesso	Conservação	Área (m ²)
Salas de Desporto	Ginásio do JI da Boa Hora	Santo Amaro	Madeira Rígida	Instituto de Santa Catarina	Instituto de Santa Catarina	Condicionado	Razoável	56.84
	Ginásio do JI "O Roseiral"	Velas	Borracha	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Santa Casa da Misericórdia de Velas	Condicionado	Razoável	76.5
	Sala de Aulas de Grupo do Korpus Fitness	Velas	Outros	Cláudio Monteiro	Cláudio Monteiro	Condicionado	Bom	76.6
	Sala de Cardio do Gimni Centro	Santo Amaro	Outros	Bráulio Rodrigues	Bráulio Rodrigues	Condicionado	Bom	112.88
	Sala de Cardio/Musculação do Korpus Fitness	Velas	Outros	Cláudio Monteiro	Cláudio Monteiro	Condicionado	Bom	116.8
	Sala de Spinning do Korpus Fitness	Velas	Outros	Cláudio Monteiro	Cláudio Monteiro	Condicionado	Bom	24.86
	Sala de Cycling do Gimni Centro	Santo Amaro	Outros	Bráulio Rodrigues	Bráulio Rodrigues	Condicionado	Bom	-
	Sala de Ginástica e Musculação da EBS de Velas	Velas	Borracha	Região Autónoma dos Açores	EBS de Velas, Clube São Jorge	Condicionado	Bom	190
	Sala de Judo da EBS de Velas	Velas	Tatami	Região Autónoma dos Açores	EBS de Velas, Serviço de Desporto de São Jorge	Condicionado	Bom	196.1
	Sala de Musculação do Gimni Centro	Santo Amaro	Outros	Bráulio Rodrigues	Bráulio Rodrigues	Condicionado	Bom	42
Campo de Croquete	Urzelina	Outros	Sociedade Filarmónica União Urzelinense	Sociedade Filarmónica União Urzelinense	Generalizado	Abandonado	56.84	
Salto em Comprimento n.º1 do Estádio Municipal de Velas	Velas	Betuminoso	Câmara Municipal de Velas	Câmara Municipal de Velas	Generalizado	Razoável	-	
Salto em Comprimento n.º2 do Estádio Municipal de Velas	Velas	Betuminoso	Câmara Municipal de Velas	Câmara Municipal de Velas	Generalizado	Razoável	-	

Fonte: Carta das Instalações Desportivas Artificiais da Região Autónoma dos Açores – Direção Regional do Desporto



No que respeita ao estado de conservação das instalações desportivas, verifica-se que 52,8% encontram-se em bom estado, 22,2% estão razoáveis e 25% em mau estado de conservação ou abandonadas.

Gráfico 2. Estado de Conservação das Instalações Desportivas Artificiais no Concelho de Velas, em 2017



Fonte: Secretaria Regional da Educação e Cultura – Direção Regional do Desporto

Das cinco instalações que se encontram abandonadas, quatro estão integrados na tipologia Pequenos Campos, correspondendo assim a um total de três Polidesportivos, um Campo de Voleibol de Praia e um Campo de Croquete.

Das quatro instalações em mau estado de conservação, duas correspondem a Polidesportivos (Pequenos Campos) e duas estão integradas na Tipologia Outros.

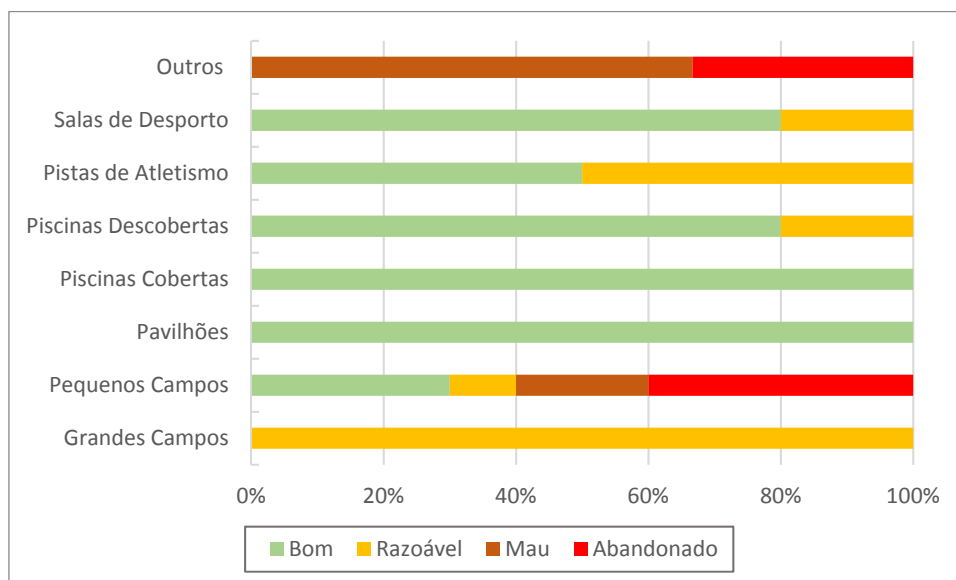
Assim sendo, por Tipologia, são os Pequenos Campos que se encontram em pior estado de conservação ou abandonados.

Verifica-se a existência de freguesias cujas instalações desportivas foram negligenciadas, carecendo assim de manutenção e revitalização do espaço, veja-se os casos: das Manadas cuja única instalação desportiva (Polidesportivo) encontra-se em mau estado de conservação; do Norte Grande, também apenas com uma instalação e a mesma está abandonada; e a Urzelina, com três instalações abandonadas.

Dos seis Polidesportivos presentes em cada freguesia do Concelho, apenas o Polidesportivo de Rosais encontra-se em bom estado de conservação e o Polidesportivo da Casa do Povo da Beira em estado razoável.



Gráfico 3. Estado de Conservação das Instalações Desportivas Artificiais por Tipologia, no Concelho de Velas, em 2017



Fonte: Secretaria Regional da Educação e Cultura – Direção Regional do Desporto

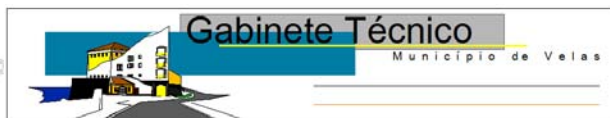
Equipamentos e Serviços Administrativos

A sede dos departamentos administrativos concentra-se essencialmente em três cidades, nomeadamente em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e na Horta, encontram-se serviços afetos aos mesmos no Concelho de Velas.



Quadro 15. Orgânica do XII Governo dos Açores

Departamentos	Serviços Dependentes	Sede
Presidência do Governo Regional	Secretaria-Geral da Presidência	Ponta Delgada
Vice-Presidência do Governo Regional, Emprego e Competitividade Empresarial (Ponta Delgada)	Direção Regional do Orçamento e Tesouro (DROT) Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade (DRAIC) Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional (DREQP) Direção Regional da Organização e Administração Pública (DROAP) Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (DRPFE) Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA)	Ponta Delgada Ponta Delgada Ponta Delgada Angra do Heroísmo Angra do Heroísmo Angra do Heroísmo
Secretaria Regional da Solidariedade Social (Angra de Heroísmo)	Direção Regional da Habitação (DRH) Direção Regional da Solidariedade Social (DRSS) Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA)	Ponta Delgada Angra do Heroísmo Angra do Heroísmo
Secretaria Regional da Saúde (Angra de Heroísmo)	Direção Regional da Saúde (DRS) Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências (DRPCD) Centro de Oncologia dos Açores Inspeção Regional da Saúde Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros	Angra do Heroísmo
Secretaria Regional da Educação e Cultura (Angra de Heroísmo)	Direção Regional da Educação (DRE) Direção Regional da Cultura (DRC) Direção Regional do Desporto (DRD) Inspeção Regional de Educação	Angra do Heroísmo
Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas (Ponta Delgada)	Direção Regional dos Transportes (DRT) Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações (DROPC) Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico (FRACDE) Fundo Regional dos Transportes Terrestres (FRTT) Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC)	Ponta Delgada
Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia (Horta)	Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM) Direção Regional das Pescas (DRP) Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT) Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) FUNDOPESCA	Horta Horta Ponta Delgada Horta



Departamentos	Serviços Dependentes	Sede
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas (Horta)	Direção Regional dos Recursos Florestais (DRRF) Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA) Direção Regional da Agricultura (DRAg) Direção Regional do Desenvolvimento Rural (DRDR) IROA, SA – Instituto Regional de Ordenamento Agrário	Ponta Delgada Ponta Delgada Angra do Heroísmo Angra do Heroísmo Ponta Delgada
Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo (Ponta Delgada)	Direção Regional do Turismo (DRT) Inspeção Regional do Turismo (IRT) Direção Regional do Ambiente (DRA) Direção Regional da Energia Inspeção Regional do Ambiente (IRA); Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos dos Açores (ERSARA);	Horta Horta Horta Ponta Delgada Angra do Heroísmo Horta
Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares (Ponta Delgada)	Direção Regional da Juventude (DRJ) Gabinete de Edição do Jornal Oficial	Ponta Delgada
Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas (Ponta Delgada)	Direção Regional das Comunidades (DRCom) Direção Regional dos Assuntos Europeus (DRAE) Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas	Horta /Angra do Heroísmo Ponta Delgada Bruxelad

Fonte: Portal do Governo regional dos Açores (2018)



Através de um levantamento exaustivo dos serviços da Administração Regional no Concelho de Velas, é possível verificar a presença de serviços das Direções Regionais da Agricultura, Ambiente, dos Recursos Florestais, do Turismo, da Secretaria Regional da Solidariedade Social, e da Vice-Presidência do Governo Regional, Emprego e Competitividade Empresarial, como discriminado no quadro seguinte.

Esses serviços encontram-se maioritariamente concentrados na freguesia de Velas, sede de Concelho, excetuando o Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Jorge sito na Urzelina, e o Parque Natural da Ilha de São Jorge, localizado nas antigas instalações da EB1/JI do Norte Grande.

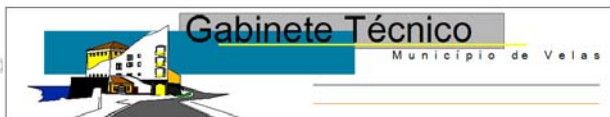
As instalações dos dez serviços inventariados estão na sua generalidade em razoável estado de conservação e apenas metade possui instalações próprias.

Em relação aos serviços da Administração Central, os mesmos localizam-se também na sede de Concelho, nomeadamente os Serviços de Finanças de Velas, cujas instalações sofreram obras de melhoramento recentemente e pertencem à Câmara Municipal de Velas; bem como a Conservatória do Registo Civil, Predial e Cartório Notarial de Velas e o Tribunal Judicial da Comarca de Velas, que partilham o mesmo edifício.

Quadro 16. Serviços da Administração Central e Regional no Concelho de Velas

Administração	Serviços	Instalações	Estado de Conservação	Freguesia
Regional	Serviço de Desenvolvimento Agrário de São Jorge	Próprias	Razoável	Urzelina
Regional	Posto de Turismo	Próprias	Razoável	Velas
Regional	Instituto da Segurança Social dos Açores	Arrendada	Bom	Velas
Regional	Serviço Florestal de São Jorge	Próprias	Razoável	Velas
Regional	RIAC – Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão I.P.	Arrendada	Razoável	Velas
Regional	Fundo Escolar da EBS de Velas	Próprias	Bom	Velas
Regional	Parque Natural da Ilha de São Jorge	Cedidas	Razoável	Norte Grande
Regional	SERCLA – S.Jorge	Cedidas	Razoável	Velas
Regional	Vice-Presidência do Governo e Competitividade Empresarial – Serviços de Ilha	Próprias	Razoável	Velas
Central	Serviço de Finanças de Velas	Cedidas	Bom	Velas
Central	Tribunal Judicial da Comarca de Velas	Próprias	Razoável	Velas
Central	Conservatória do Registo Civil, Predial e Cartório Notarial de Velas	Próprias	Razoável	Velas

No que concerne aos serviços da Administração Local, contam-se as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal.



A Câmara Municipal de Velas localiza-se no Edifício dos Paços de Concelho, imóvel classificado de Interesse Público, cuja edificação data o século XVIII. Recentemente foram efetuadas ações de manutenção, principalmente no restauro da sua fachada frontal, no passeio envolvente, bem como na pintura do interior e exterior do edifício.

Relativamente às Juntas de Freguesia, existe uma por cada divisão administrativa no Concelho. Apenas a Junta de Freguesia de Velas possui instalações próprias, ao passo que as Juntas de Freguesia de Santo Amaro, de Rosais, da Urzelina e do Norte Grande, partilham as instalações com as respetivas Casas do Povo; e a Freguesia das Manadas encontra-se em instalações cedidas pela Paróquia.

Quadro 17. Serviços da Administração Local no Concelho de Velas

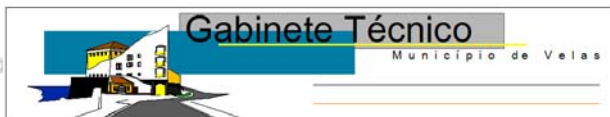
Administração	Serviços	Instalações	Estado de Conservação	Freguesia
Local	Câmara Municipal de Velas	Próprias	Bom	Velas
Local	Junta de Freguesia	Cedidas	Bom	Velas
Local	Junta de Freguesia	Cedidas	Bom	Rosais
Local	Junta de Freguesia	Cedidas	Razoável	Santo Amaro
Local	Junta de Freguesia	Cedidas	Razoável	Norte Grande
Local	Junta de Freguesia	Cedidas	Razoável	Urzelina
Local	Junta de Freguesia	Cedidas	Razoável	Manadas

8. Equipamentos de Segurança Pública

Na qualidade de sede de Concelho e aglutinadora de uma parte considerável de serviços e equipamentos, na freguesia de Velas também se concentram as entidades responsáveis pela prevenção e segurança pública. Situação que futuramente poderá causar constrangimentos, aquando ocorrência de algum acidente grave ou catástrofe, que isole as instalações.

Sendo assim, encontra-se no Concelho a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas (AHBVV) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), com cobertura a nível concelhio; bem como a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia Marítima (PM) e a Delegação Marítima de Velas (DM), com cobertura a nível de ilha.

A AHBVV, fundada a 2 de outubro 1978 conta com cerca de 769 sócios, cujos serviços centram-se maioritariamente ao nível da saúde, combate a incêndios e trabalhos com situações originárias de intempéries, no qual trabalham cerca de 57 elementos. O Quartel dos Bombeiros Voluntários de Velas inaugurado em 1987 sofreu obras de ampliação das suas instalações em 2008. Com uma área coberta



de 1210,7m² descoberta de 739,3m², comparativamente aos seus semelhantes, quanto à época de construção, é considerado um dos mais bem preservados da Região Autónoma dos Açores.

Quadro 18. Total de elementos afetos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas, em 2017

Categoria Profissional	Elementos
Administrativos	2
Mecânico	1
Empregado de Limpeza	1
Quadro Comando	2
Quadro Especialistas	2
Quadro Honorário	8
Quadro Reserva	9
Quadro Ativo	29
Aspirantes	3
Total	57

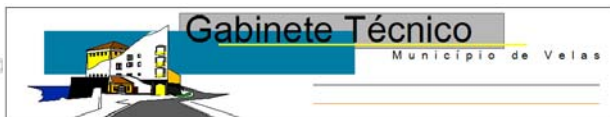
Fonte: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Velas

As forças de segurança, nomeadamente a PSP, GNR, PM e DM concentram-se no mesmo quarteirão, perto do Porto Comercial de Velas. Embora a sua proximidade possa ser considerada benéfica em inúmeros casos, ao localizarem-se também na periferia do Parque de Combustíveis, estão expostos ao perigo, devido ao estado avançado de degradação das suas instalações.

De momento o posto da PSP funciona vinte e quatro horas, com 14 Agentes e um Oficial, dos quais apenas 12 Agentes estão operacionais. Relativamente às viaturas, também das quatro existentes, apenas duas encontram-se em circulação. Colaborando em inúmeros programas, quer internos como exemplo o programa Escola Segura, como externos com a campanha SOS Cagarros, do Governo Regional dos Açores; a PSP tem como principais funções garantir a ordem e tranquilidade pública, bem como a segurança e a proteção das pessoas e dos bens. Quanto às instalações que ocupam, com uma área coberta de 414 m², foram totalmente renovadas em 2018 e apresentam-se em excelente estado de conservação.

O posto territorial da GNR abrange por sua vez a ilha de São Jorge, funcionando 24h. Tem como objetivo principal a prevenção da criminalidade em geral, detém igualmente processos fiscais e aduaneiros, bem como ambientais. Integra 9 Guardas e um Sargento, dispondo apenas de duas viaturas. As instalações, com cerca de 558 m² de área coberta, encontram-se em mau estado de conservação, com graves problemas infraestruturais, de cobertura, instalações elétricas, presença de amianto na cobertura da garagem, falta de sanitários públicos, entre outros, que condicionam o bom funcionamento do posto.

A Polícia Marítima e a Delegação Marítima de Velas têm como área de jurisdição toda a ilha de São Jorge. Com um horário de funcionamento fixo, nomeadamente das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, mantém pelo menos um elemento de prevenção no restante horário. Detém três efetivos e



uma viatura, respetivamente. Existe uma embarcação que, sendo propriedade da Polícia Marítima, em caso de necessidade é utilizada pela Delegação. As instalações de ambos partilham o mesmo equipamento, que com áreas próprias bem definidas, compartilham alguns espaços, como as instalações sanitárias, o corredor e a garagem. Comparativamente às forças de segurança mencionadas anteriormente, as instalações encontram-se em melhores condições, carecendo também de sanitários públicos, verificando-se a necessidade de substituição dos azulejos interiores, principalmente os do átrio de entrada da Delegação Marítima.

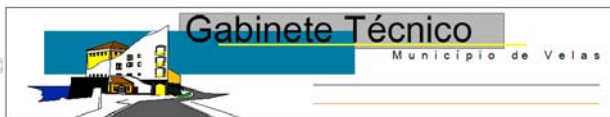
Nos estudos prévios ao PDM em vigor referiu-se a existência de uma Comissão Local de Proteção Civil, de nível concelhio, que integrava o Presidente da Câmara (como representante do Município) e representantes que concorrem para a Proteção Civil, não discriminando quais. Referiu-se igualmente a ausência de um Plano Municipal de Emergência. Desde então, foram evidenciados alguns esforços por forma a colmatar falhas no âmbito da Proteção Civil.

Em 2004 foi elaborada a primeira versão do Plano Municipal de Emergência de Velas, pela Universidade dos Açores, que vigorou, desatualizado, até 2014. No entanto, iniciaram-se no ano de 2013 os trabalhos de revisão do respetivo plano, com aprovação pela Secretaria Regional da Saúde, a 27 de novembro de 2014, do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Velas (PMEPCV). Nos termos da lei o PMEPCV deve ser revisto pelo menos uma vez bianualmente.

“O PMEPCV é um documento formal, que define as principais orientações relativamente ao modo de comando e atuação dos vários organismos, entidades e serviços relativamente ao seu envolvimento e participação em operações de Proteção Civil, tendo sempre como objetivo principal a minimização de perdas de vidas, dos prejuízos materiais e assegurar, no mais curto espaço de tempo, o restabelecimento da normalidade” in Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Velas, 2014.

A Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) reativada também em 2014 é composta pelo Presidente da Câmara Municipal ou o Vereador com competência delegada; pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Velas; um representante da GNR; um representante da PSP; um representante da Polícia Marítima; um representante da Capitania do Porto da Horta – Delegação Marítima de Velas; a Autoridade de Saúde; um representante da Unidade de Saúde de Ilha - Centro de Saúde de Velas; um representante da Casa de Repouso João Inácio de Sousa; um representante da Santa Casa da Misericórdia de Velas; um representante do Instituto de Santa Catarina; um representante dos Serviços de Segurança Social; o Presidente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Velas; um representante do Serviço Florestal de São Jorge; um representante da Direção Regional das Obras Públicas, Tecnologia e Comunicações; um representante do Serviço de Ambiente de São Jorge; e um representante da EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.

A CMPC é assim o *“organismo que assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe se articulam entre si, garantindo os meios considerados*



adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto” (PMEPCV, 2014), cujas reuniões realizam-se no edifício dos Bombeiros Voluntários de Velas, ou noutro local estabelecido pela Comissão.

Após as diligências necessárias à aprovação do PMEPCV e do regulamento interno da CMPC de Velas, seguiu-se a preparação dos exercícios previstos por lei. Realizou-se no dia 30 de abril 2015, um exercício CPX (Comand Post Exercise), em contexto de sala de operações, no qual todas as entidades integrantes da CMPC de Velas fizeram parte; com o objetivo de testar o estado de prontidão e a capacidade de resposta de meios das diversas entidades envolvidas nas operações de emergência. O exercício CPX serviu de base à preparação do exercício LIVEX, que corresponde a um exercício de ordem operacional, no qual se desenvolveu missões no terreno, com meios humanos e equipamentos, que permitiu avaliar as disponibilidades operacionais e as capacidades de execução das entidades envolvidas.

9. Equipamentos Destinados a Atividades de Culto

A cultura açoriana encontra-se intrinsecamente ligada aos costumes religiosos, principalmente ao catolicismo, visível nas tradições do Espírito Santo e nas Festividades, ao longo de todo o ano. A ilha de São Jorge não é exceção, e a forte presença do Religioso é visível em todas as freguesias, com inúmeras Igrejas, Ermidas, e outros equipamentos destinados ao culto.

Os registos Paroquiais constituem a base dos principais registos históricos dos Açores, evidenciando a influência das Paróquias na atualidade.

No presente Capítulo optou-se apenas por mencionar a quantidade de Igrejas, Ermidas e Impérios do Espírito Santo, e o seu estado de conservação, presentes no Concelho de Velas.

A Igreja Matriz de São Jorge foi o primeiro templo da ilha (Guia do Património Cultural, São Jorge), cuja construção remonta ao século XV, desde então ergueram-se inúmeros templos, contando atualmente com cerca de 51 templos religiosos, dos quais apenas um pertence à Associação Regional dos Açores e Testemunhas de Jeová.

Os principais equipamentos destinados ao culto são assim, as Igrejas, as Ermidas e os Impérios do Espírito Santo, na sua maioria em excelente estado de conservação, principalmente no exterior, e cujas intervenções necessárias se verificam essencialmente a nível do teto e interiores.

Na freguesia de Velas concentram-se o maior número de templos, nomeadamente quatro igrejas (incluindo a Igrejas dos Testemunhas de Jeová), seis Ermidas e uma Capela. De seguida, Santo Amaro conta com oito templos, com Ermidas presentes nos principais núcleos populacionais. As Manadas e o Norte Grande possuem seis templos respetivamente, a Urzelina cinco, e por fim Rosais com apenas três. Evidencia-se assim, uma vez mais, a importância do culto religioso nas vivências da população do Concelho.



Quadro 19. Equipamentos destinados a Atividades de Culto, no Concelho de Velas, em 2015

Denominação	Estado de Conservação	Observações	Local
Igreja Matriz de São Jorge	Razoável	Igreja Paroquial. Necessita de reparações no teto, nas janelas e nas portas.	Velas
Igreja na Nossa Senhora da Conceição	Razoável	Necessita de reparações no interior.	Rua do Corpo Santo, Velas
Igreja de Santa Ana	Bom	-	Beira, Velas
Ermida de Nossa Senhora da Piedade	Razoável	-	Pico dos Louros, Velas
Ermida da Senhora do Livramento ou da Pilar	Razoável	-	Rua do Livramento, Velas
Ermida de São João	Razoável	Necessita de reparações no interior.	Rua de São João, Velas
Capela da Sagrada Família	Bom	Não pertence à Fábrica da Igreja, é uma Capela particular.	Quinta do Canavial, Velas
Ermida de Santo Antão	Bom	-	Terreiro da Macela, Velas
Ermida da Nossa Senhora de Lourdes	Razoável	-	Beira, Velas
Ermida de São Pedro	Bom	-	São Pedro, Velas
Salão do Reino das Testemunhas de Jeová	Bom	-	Velas
Igreja de Santo Amaro	Bom	Serve de Igreja Paroquial.	Largo da Igreja, Santo Amaro
Ermida do Cristo-Rei	Razoável	É uma Ermida particular.	Caminho de Cima, Santo Amaro
Ermida de Nossa Senhora da Luz	Bom	-	Largo da Senhora da Luz, Santo Amaro
Ermida de Nossa Senhora da Boa Hora	Bom	-	Estrada Regoinal, Santo Amaro
Ermida de São Vicente Ferreira ou Ferrer	Mau	Subsiste a dúvida de pertencer a um privado.	Estrada Regional, Santo Amaro
Ermida de Nossa Senhora de Fátima	Bom	Pertence a particular	Santo Amaro
Ermida de Nossa Senhora das Candeias	Bom	Pertence a particular	Santo Amaro
Ermida de São José	Bom	-	Toledo, Santo Amaro
Igreja de Santa Bárbara	Bom	Serve de Igreja Paroquial. Monumento de Interesse Público,.	Estrada Regional, Manadas
Ermida de Santo António	Bom	-	Terreiros, Manadas
Ermida de Santo Rita	Razoável	Necessita de reparações no teto.	Estrada Regional, Manadas
Ermida da Nossa Senhora do Guadalupe	Bom	-	Estrada Regional, Manadas
Ermida de Nossa Senhora das Almas	Razoável	Necessita de reparações a nível do teto, paredes interiores e exteriores.	Fajã das Almas, Manadas



Denominação	Estado de Conservação	Observações	Local
Igreja de Nossa Senhora das Neves	Bom	Serve de Igreja Paroquial.	Estrada Regional, Norte Grande
Igreja de Santo António	Bom	Serve de Igreja Paroquial.	Santo António, Norte Grande
Ermida de Nossa Senhora de Fátima	Razoável	Necessita de reparações a nível do teto, coro alto e paredes.	Fajã da Ribeira da Areia, Norte Grande
Ermida de São Miguel Arcanjo	Bom	-	Ribeira da Areia, Norte Grande
Ermida de Nossa Senhora das Dores	Bom	-	Fajã do Ouvidor, Norte Grande
Ermida de Nossa Senhora Auxiliadora	Bom	-	Santo António, Norte Grande
Igreja de São Mateus	Bom	Serve de Igreja Paroquial.	São Mateus, Urzelina
Igreja da Nossa Senhora da Encarnação	Bom	-	Ribeira do Nabo, Urzelina
Ermida de Jesus, Maria e José	Mau	-	Caminho Novo, Urzelina
Ermida do Senhor Jesus da Boa Morte	Bom	Pertence ao Instituto de Santa Catarina.	Estrada Regional, Urzelina
Ermida de São José	Bom	-	Ribeira do Nabo, Urzelina
Igreja de Nossa Senhora do Rosário	Bom	Serve de Igreja Paroquial.	Largo da Igreja, Rosais
Capela de São João Baptista	Bom	-	Largo das Sete Fonte, Rosais
Ermida de Nossa Senhora de Fátima	Bom	-	Fajã de João Dias, Rosais

Fonte: Guia do Património Cultural, São Jorge; Padre Manuel António

As festividades religiosas são responsáveis por grande afluxo de pessoas, envolvendo todas as faixas etárias, originando inclusive movimentos migratórios esporádicos aquando a sua ocorrência.

Os rituais referentes ao culto do Divino Espírito Santo sofrem variações dentro das freguesias, e por vezes dentro da própria freguesia, com a existência de mais que um Império.

Encontram-se na sua maioria em bom estado de conservação, enaltecendo a constante preocupação da população na manutenção dos edifícios, para a prossecução das tradições ao longo dos anos.



Quadro 20. Impérios do Divino Espírito Santo, no Concelho de Velas, em 2015

Denominação	Estado de Conservação	Local
Império do Espírito Santo da Beira – Lado da Ribeira	Bom	Beira, Velas
Império do Espírito Santo da Beira	Bom	Beira, Velas
Império do Divino Espírito Santo	Razoável	Rua dos Degraus, Velas
Império da Trindade	Razoável	Rua D. Beatriz de Mello, Velas
Império do Bairro da Conceição	Bom	Rua do Corpo Santo, Velas

Denominação	Estado de Conservação	Local
Império do Divino Espírito Santo de Rosais	Bom	Largo da Igreja, Rosais
Império do Divino Espírito Santo	Bom	Norte Grande
Império do Divino Espírito Santo	Bom	Santo António, Norte Grande
Império do Divino Espírito Santo	Razoável	Caminho de Baixo, Santo Amaro
Império do Divino Espírito Santo	Bom	Toledo, Santo Amaro
Império do Divino Espírito Santo	Bom	São Mateus, Urzelina
Império do Divino Espírito Santo	Bom	Rua Santa Bárbara, Manadas

Fonte: Guia do Património Cultural, São Jorge; Padre Manuel António

Com a abolição do sepultamento de defuntos no interior ou no adro das Igrejas, a prática passou a ser efetuada em locais para o efeito, nomeadamente em Cemitérios. Com o decorrer do tempo foram elaborados diplomas legais centrados nas questões de regulação dos Cemitérios, bem como na remoção, transporte, imunação, exumação, translação e cremação de cadáveres (Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de dezembro).

Certo é que, o sepultamento em Cemitério, no Concelho de Velas, está intrinsecamente ligado ao culto religioso. Com variações nas freguesias, geralmente é realizada uma missa de corpo presente na Igreja ou na Casa Mortuária, seguindo-se o cortejo fúnebre até ao Cemitério. A imunação de defuntos no Concelho é feita em sepulturas, jazigos, e no caso do Cemitério de Velas, as ossadas podem ser colocadas em locais de consumpção aeróbia (gavetas).

No Concelho de Velas existe um total de 11 Cemitérios, em que apenas o Cemitério de Velas é da responsabilidade da Câmara Municipal de Velas, sendo os restantes geridos pelas respetivas Juntas de Freguesia. Todavia, a proximidades com o parque habitacional e a excedência de capacidade, levou à inatividade de 2 Cemitérios, designadamente 1 Cemitério na Urzelina, de reduzidas dimensões atrás da Igreja de São Mateus; e 1 Cemitério próximo da Junta de Freguesia das Manadas.



Os Cemitérios encontram-se em razoável estado de conservação, cujas sepulturas ou jazigos são maioritariamente mantidas por pessoas com relação de proximidade para com os defuntos. O Cemitério do Canto dos Sabugos, no lugar da Beira, e os Cemitérios de Santo Amaro, são de momento, o único cuja ocupação ainda não ultrapassou metade da área disponível. Tendo os cemitérios da Avenida da Conceição, em Velas, o Cemitério do Caminho Novo, na Urzelina e o Cemitério do Porto das Manadas, ultrapassado os 80% de ocupação.

Quadro 21. Cemitérios no Concelho de Velas, em 2017

Freguesia	Localização	Capacidade	Ocupação efetiva	Ocupação (%)	Estado de conservação
Rosais	Ribeira de água	532	284	53,4	Razoável
Velas	Avenida da Conceição	428	358	83,7	Bom
	Canto dos Sabugos - Beira	182	81	44,5	Bom
Santo Amaro	Estrada Regional - Toledo	56	24	42,9	Razoável
	Caminho do Cascalho	333	68	20,4	Bom
Urzelina	Caminho Novo	150	121	80,6	Razoável
	São Mateus	Esgotada	Esgotada		Inativo
Manadas	Porto das Manadas	216	180	83,3	Razoável
	Manadas	Esgotada	Esgotada		Inativo
Norte Grande	Estrada Regional Santo António	89	53	59,6	Razoável
	Norte Grande	182	124	68,1	Razoável

Fonte: Câmara Municipal de Velas e Juntas de Freguesia do Concelho

Até ao início da década de 90 do século passado, os velórios dos defuntos nas freguesias do Concelho eram realizados nas habitações familiares, enquanto a freguesia de Velas realizava principalmente na Igreja de São Francisco, anexa ao Centro de Saúde de Velas.

A Casa Mortuária da Santa Casa da Misericórdia de Velas, inaugurada em 1993, localiza-se nas imediações do Centro de Saúde e do Cemitério da Velas, e passou a ser utilizada progressivamente desde então. Embora se verifique pontualmente a concretização de velórios nas habitações.

No ano de 2011, a Casa Mortuária foi permutada à Câmara Municipal de Velas. Em razoável estado de conservação, o edifício dispõe de duas salas com bancos e de instalações, bem como uma sala de velório arrendada à Agência Funerário Jorgense, e uma Garagem arrendada à Agência Funerária na Mão de Deus

A 19 de outubro de 2013, a Junta de Freguesia de Rosais inaugurou a Casa Mortuária dos Rosais, cujo edifício dispõe de uma sala de velório, de instalações sanitárias e de uma cozinha. Sendo uma obra recente e em excelente estado de conservação permite que velório dos seus residentes seja realizado com a maior comodidade, e sem grandes transtornos de deslocação dos defuntos.



10. Zonas Balneares

Segundo o nº 2, do art. 13 do Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2005/A, de 26 de outubro, que aprova o Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha de São Jorge (POOC da Ilha de São Jorge), “as zonas balneares são constituídas pela margem e leito das águas do mar e zona terrestre interior, englobando praias marítimas, piscinas naturais ou outras situações adaptadas que permitam satisfazer e assegurar o uso balnear”. Sendo classificadas em Zonas Balneares de Tipo 1 e Tipo 2:

- a) Tipo 1 — zonas balneares equipadas com uso intensivo, adjacentes ou não a aglomerados urbanos, que detêm um nível elevado de infraestruturas, apoios e ou equipamentos destinados a assegurar os serviços de utilização pública;
- b) Tipo 2 — zonas balneares equipadas com uso condicionado, caracterizadas pela existência de estruturas mínimas de utilização pública, associadas a um equipamento ou serviço mínimo de apoio ao uso balnear

Segundo o POOC para município de Velas, são apresentadas as seguintes zonas balneares:

- a) classificadas como de tipo 1 — Preguiça e Poço dos Frades;
- b) classificadas como de tipo 2 — Porto Manadas, Moinhos--Urzelina, Urzelina, Fajã do Ouvidor, Terreiros e Fajã das Almas.

A 28 março de 2018, foi publicada a Portaria n.º 30/2018, que procedeu à identificação anual das águas balneares costeiras e ainda ao estabelecimento anual da época balnear das respetivas zonas balneares, em obediência ao disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 16/2011/A, de 30 de maio, por proposta apresentada pelas entidades gestoras. Segundo este documento, foram identificadas duas zonas balneares no município de Velas (Anexo I – Fichas de Identificação da Água Balnear):

Ilha	Concelho	Água Balnear	Código	Época Balnear
São Jorge	Velas	Poça dos Frades	PTAK3T	15 junho / 31 agosto
São Jorge	Velas	Preguiça - Velas	PTAH7J	15 junho / 31 agosto

Fonte: Portaria n.º 30/2018, 28 de março



Ilustração 13. Poça dos Frades



Piscina natural de rocha com acessos em cimento. Zona de banhos de mar aberto com fundo em laje de basalto. Exposição marinha elevada. Temperatura média da água de banhos: 21°C.

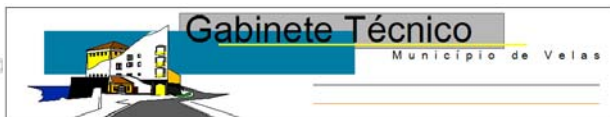
Fonte: Perfis das Águas Balneares Costeiras dos Açores. <http://www.azores.gov.pt>

Ilustração 14. Preguiça - Velas



Piscina natural de rocha com acessos em cimento. Zona de banhos de mar aberto com fundo em laje de basalto. Exposição marinha elevada. Temperatura média da água de banhos: 21°C.

Fonte: Perfis das Águas Balneares Costeiras dos Açores. <http://www.azores.gov.pt>



11. Outros Equipamentos

Neste Capítulo serão abordados outros equipamentos de carácter coletivo ou destinados à prestação de serviços à coletividade. Incluindo-se nesse contexto os Correios de Portugal (CTT), os Bancos e Multibancos, postos de abastecimento de combustíveis, as instalações sanitárias públicas e os Fontanários.

O edifício principal dos CTT localiza-se no Concelho de Velas, mais precisamente na sede de Concelho, junto ao edifício dos Paços de Concelho, apresenta-se em bom estado de conservação e de fácil acesso. A Loja CTT funciona nos dias úteis das 09h00 às 17h30, disponibilizando serviços de correio e encomendas, Finanças, pagamentos e outros serviços. No mesmo edifício situa-se o respetivo posto de distribuição, que recebe as encomendas para toda a ilha.

De carácter económico, o Concelho conta com 5 instituições bancárias, todas centralizadas na sede de Concelho, nomeadamente o Santander Totta, a Caixa Geral de Depósitos, a Caixa de Crédito Agrícola, o Montepio e a Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

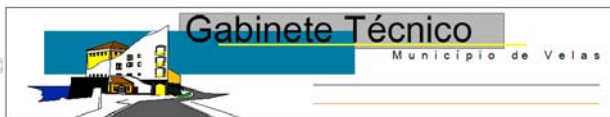
Relativamente aos multibancos, os mesmos concentram-se maioritariamente na freguesia de Velas (9), dos quais apenas dois encontram-se noutros locais que não na periferia do banco, nomeadamente no lugar da Beira e no Supermercado *Compre Bem*. Excetuando as Manadas, as restantes freguesias possuem um multibanco no principal aglomerado populacional.

Ainda nos equipamentos destinados à prestação de serviços de carácter económico, encontram-se os postos de abastecimento de combustíveis públicos. Com uma totalidade de apenas três postos de abastecimento, dois localizam-se nas Velas e um na Urzelina. Dado o seu enquadramento e proximidade com as habitações, procedeu-se à desativação de um posto de combustível da Azoria, na sede de Concelho.

Quadro 22. Postos de abastecimento de combustíveis públicos, 2017

Designação	Localização	Estado de Conservação
Velas Auto	São Pedro - Velas	Razoável
J.H Ornelas & Companhia, Lda (Palevadas)	Parque Industrial das Levadas - Velas	Bom
Manuel Joaquim Soares e Herdeiros, Lda	Estrada Regional - Urzelina	Razoável

As instalações sanitárias públicas, ainda com alguma utilização, estão presentes em algumas freguesias do Concelho, nomeadamente duas na sede de Concelho; uma na Fajã do Ouvidor, Norte Grande; uma na Fajã da Urzelina e no Portinhos; uma no Porto das Manadas e no Porto dos Terreiros. Verifica-se que as instalações sanitárias se encontram em razoável estado de conservação, cuja localização,



excluindo a sede de Concelho, são na periferia dos núcleos secundários de Pesca, que constituem também aglomerados balneares.

Por último, os Fontanários ou Chafarizes desempenharam em tempos o papel principal de abastecimento de água à população que não dispunha da mesma no domicílio, dispoendo na maior parte das vezes de pias para lavagem de roupa e bebedouros para animais. No entanto, à medida que se foi instalando redes de abastecimento de água públicas pelas Autarquias, foram perdendo importância, levando ao abandono dos mesmos. Contudo, os mesmos ainda estão presentes nos Concelho, disseminados por todo o território, junto dos principais núcleos populacional. Dos 61 Fontanários, a maioria em bom estado de conservação, 36 pertencem à Câmara Municipal de Velas e 25 à Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações.

12. Necessidade de Equipamentos

A presente análise deverá ser tida em conta apenas como indicativa da necessidade de equipamentos, não sendo vinculativa aos espaços nem à localização dos mesmos. Nos cálculos serão utilizados os valores das projeções demográficas elaboradas para o Concelho, nomeadamente o Cenário escolhido de Atração Constante para 2031, cuja programação segue o manual “*Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos*”, DGOTDU (2002).

12.1 Segurança Social

Da globalidade dos equipamentos de solidariedade e segurança social existentes, selecionou-se apenas os que se consideraram pertinentes para o município de Velas nomeadamente:

- **Serviços e Equipamentos para Crianças e Jovens:**

- **Creche** – Resposta social de âmbito socioeducativo que se destina a crianças até aos 3 anos de idade, após o período de licença dos pais, prevista na lei de proteção da maternidade/paternidade, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais, proporcionando às crianças condições adequadas desenvolvimento harmonioso e global e cooperando com as famílias em todo o seu processo educativo (INE);

- **Creche E Jardim de Infância** – Resposta acoplada cuja natureza e objetivos correspondem aos de cada uma das valências podendo, ainda, integrar a resposta social de Atividade de Tempos Livres (DGOTDU, 2002);



- **Centro de A.T.L (Atividades de Tempos Livres)** – Resposta que se destina a proporcionar atividades no âmbito da animação sociocultural a crianças, a partir dos 6 anos e a jovens, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, de trabalho e outras. Podem revestir várias formas designadamente acompanhamento e inserção, prática de atividades especializadas e multiatividades (INE).

- **Lar para crianças e jovens** – Resposta social que tem por finalidade o acolhimento de crianças / jovens, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às das famílias, com vista ao seu desenvolvimento global, criando condições para a definição do projeto de vida de cada criança / jovem (INE).

- **Centro de Acolhimentos Temporário (CAT)** – Resposta social que tem por finalidade o acolhimento urgente e transitório de crianças e jovens em situação de risco decorrente de abandono, maus tratos, negligência ou outros fatores, criando condições para a definição do projeto de vida de cada criança/jovem, com vista ao seu adequado encaminhamento (DGOTDU, 2002).

- **Serviços e Equipamentos para Idosos:**

- **Centro de Convívio** – Resposta social desenvolvida em equipamento, de apoio o atividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa dos idosos (INE).

- **Centro de Dia** – Resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar (INE).

- **Lar de Idosos** – Estabelecimento em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social a pessoas idosas através do alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene, conforto, fomentando a convívio e proporcionando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos utentes (INE).

- **Lar E Centro de Dia** – Resposta Social desenvolvida em equipamento que se destina a acolher pessoas idosas, singulares ou casais, que não possam bastar-se totalmente a si próprias e a prestar apoio àqueles que, embora mantendo-se na sua residência, necessitam que lhes sejam assegurada algumas necessidades básicas (DGOTDU, 2002).

- **Residência** – Resposta social desenvolvida em equipamento, constituído por um conjunto de apartamentos com serviços de utilização comum, para idosos com autonomia total ou parcial (INE).

- **Centro de Noite** - Resposta social desenvolvida em equipamento, de preferência, a partir de uma estrutura já existente e integrada com outras respostas sociais (ex. centro de dia, lar ou outra) dirigida a idosos com autonomia, que desenvolvem as suas atividades de vida diária no domicílio, mas que, durante a noite, por motivo de isolamento, necessitam de algum suporte de acompanhamento (INE).



- **Serviços e Equipamentos de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência:**

- **Centro de Atividade Ocupacionais** - Equipamento onde se desenvolvem atividades adequadas a jovens e adultos com deficiência grave que não se enquadram em programas de formação profissional ou em regime de emprego protegido (INE).

- **Lar de apoio** – Resposta social destinada a acolher crianças e jovens ente os 6 e os 16/18 anos de idade, com necessidades educativas especiais que necessitem de frequentar estruturas de apoio específico situadas longe do local da sua residência habitual. Destinam-se, ainda, a apoiar situações que, por comprovadas necessidades familiares, precisem temporariamente, de resposta substitutiva da família.

Salienta-se que o presente exercício consta apenas como referência, cuja programação individual de cada equipamento deverá ser corresponder às necessidades preeminentes do concelho.

12.1.1 Serviços e Equipamentos para Crianças e Jovens

No quadro seguinte constam os critérios para a programação de serviços e equipamentos para crianças e jovens, que terão a devida adaptação por cada equipamento correspondente.

Quadro 23. Critérios para a Programação de Serviços e Equipamentos para Crianças e Jovens

Equipamento	Área de Influência	População Base	Critério de Dimensionamento
Creche	Freguesia	5 000 habitantes	<ul style="list-style-type: none">• Unidade mínima - 5 crianças.• Unidade máxima – 35 crianças.• Área média das instalações: Área útil – 8 m² / criança. Área de construção – 10 m² / criança. Área de espaço exterior – 10 m² / criança.
Creche e Jardim de Infância	Freguesia	200 crianças	<ul style="list-style-type: none">• Unidade mínima - 5 crianças (creche) + 50 crianças (jardim de infância).• Unidade máxima – 35 crianças (creche) + 75 crianças (jardim de infância).• Área média das instalações: Área útil – 6 m² / criança. Área de construção – 8 m² / criança. Área de espaço exterior – 11 m² / criança.
Centro de A.T.L (Atividades de Tempos Livres)	Freguesia	2 000 habitantes	<ul style="list-style-type: none">• Unidade mínima - 5 crianças ou jovens.• Unidade máxima – 60 crianças ou jovens divididos por 2 turnos (manhã e tarde).• Área média das instalações: Área útil – 8 m² / criança. Área de construção – 12 m² / criança. Área de espaço exterior – 13 m² / criança.



Lar para Crianças E Jovens	Distrito ou Concelho	Variável consoante a população do distrito	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade mínima – 6 utentes. • Unidade máxima – 15/20 utentes incluindo neste número 2 a 5 lugares em unidade de emergência. • Área média das instalações: Área útil – 12 m² / criança. Área de construção – 16 m² / criança. Área de espaço exterior – a definir caso a caso.
Centro de Acolhimento Temporário (CAT)	Distrito ou Concelho	Variável consoante a população do distrito	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade mínima – 6 utentes. • Unidade máxima – 15/20 utentes incluindo neste número 2 a 5 lugares em unidade de emergência. • Área média das instalações: Área útil – 12 m² / criança. Área de construção – 16 m² / criança. Área de espaço exterior – a definir caso a caso.

Fonte: Adaptado Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU),2002

Atendendo às indicações da DGOTDU, procedeu-se aos cálculos da necessidade de equipamentos para crianças e jovens, para a população prevista em 2031, designadamente para os equipamentos: creche, creche e jardim-de-infância e ATL.

Pese embora a população base seja respeitada apenas na freguesia de Velas, na programação de creche e jardim-de-infância, a análise incide sobre todas as freguesias do concelho.

Dessa forma, decorrente da baixa proporção de crianças nas freguesias das Manadas e Norte Grande, as mesmas necessitam de menos área útil para serviços e equipamentos para criança e jovens, comparativamente ao restante município, sobressaindo por sua vez, as freguesias da Urzelina e de Velas.

Quadro 24. Necessidade de serviços e equipamentos para Crianças e Jovens, segundo as Normas da DGOTDU, adaptado à população do Concelho de Velas

Freguesia	População – 2031			Área útil		
	0 – 4 anos	5 – 9 anos	5 – 19 anos	Creche	Creche e Jardim de Infância	ATL
Manadas	5	9	27	40 m ²	84 m ²	216 m ²
Norte Grande	11	15	48	88 m ²	156 m ²	384 m ²
Rosais	17	21	78	136 m ²	228 m ²	624 m ²
Santo Amaro	18	27	93	144 m ²	270 m ²	744 m ²
Urzelina	22	29	125	176 m ²	306 m ²	1 024 m ²
Velas	50	64	243	400 m ²	684 m ²	1 944 m ²
Total	123	165	614	984 m ²	1 728 m ²	4 936 m ²

Fonte: Adaptado de Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU),2002



12.1.2 Serviços e Equipamentos para Idosos

No que respeita à programação de serviços e Equipamentos para idoso, a mesma segue os critérios seguintes.

Quadro 25. Critérios para a Programação de Serviços e Equipamentos para Idosos

Equipamento	Área de Influência	População Base	Critério de Dimensionamento
Centro de Convívio	Freguesia	Variável, consoante o número de idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade para 40 a 50 pessoas. • Área média das instalações: Área útil – 3 m² / pessoa. Área de construção – 4 m² / pessoa. Área de espaço exterior – a definir caso a caso.
Centro de Dia	Freguesia	Variável, consoante o número de idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade para 40 a 50 pessoas. • Área média das instalações: Área útil – 5,5 m² / pessoa. Área de construção – 7 m² / pessoa. Área de espaço exterior – a definir caso a caso.
Lar de Idosos	Concelho	Variável, consoante o número de idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade para 30 a 40 pessoas. • Área média das instalações: Área útil – 24 m² / pessoa. Área de construção – 32 m² / pessoa. Área de espaço exterior – a definir caso a caso.

Equipamento	Área de Influência	População Base	Critério de Dimensionamento
Lar e Centro de Dia	Concelho	Variável, consoante o número de idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades para: 30 utentes na valência Lar; 40 utentes na valência Centro de Dia. • Área média das instalações: Área útil – 27 m² / pessoa. Área de construção – 36 m² / pessoa. Área de espaço exterior – a definir caso a caso.
Residência	Concelho	Variável, consoante o número de idosos	<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto com um máximo de 30 apartamentos individuais ou para casa. • Área média das instalações: em estudo.
Centro de Noite	Concelho	Variável, consoante o número de idosos em isolamento	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade funcional acoplada ao lar ou centro de dia para 10 a 20 pessoas. • Área média das instalações: em estudo.

Fonte: Adaptado Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU), 2002

Com o agravamento do envelhecimento da população, verifica-se uma maior necessidade de equipamentos para Idosos, devendo a programação dos mesmos ser ponderada por forma a responder às necessidades da população, perante o estrangulamento das instalações existentes.



Quadro 26. Necessidade de serviços e equipamentos para Idosos, segundo as Normas da DGOTDU, adaptado à população do Concelho de Velas

Freguesia	População – 2031		Área Útil		
	65 ou mais anos	Centro de Convívio	Centro de Dia	Lar de Idosos	Lar e Centro de Dia
Manadas	58	174 m ²	319 m ²	1 392 m ²	1 566 m ²
Norte Grande	112	336 m ²	616 m ²	2 688 m ²	3 024 m ²
Rosais	145	435 m ²	797,5 m ²	3 480 m ²	3 915 m ²
Santo Amaro	167	501 m ²	918,5 m ²	4 008 m ²	4 509 m ²
Urzelina	158	474 m ²	869 m ²	3 792 m ²	4 266 m ²
Velas	380	1 140 m ²	2 090 m ²	9 120 m ²	10 260 m ²
Total	1 020	3 060 m²	5 610 m²	24 480 m²	27 540 m²

Fonte: Adaptado Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU),2002

12.1.3 Serviços e Equipamentos de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência

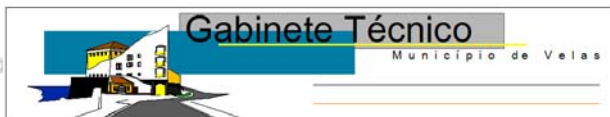
Averiguou-se que o CAO e Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Velas dispõe de uma área bruta de construção de 1080 m² e uma área de implantação de 633 m², com capacidade para 20 utentes no Centro de Atividades Ocupacionais e 9 utentes no Lar de apoio. Verifica-se que o mesmo é um equipamento recente, que responde às necessidades atuais da população. No entanto, a sua necessidade não é previsível a longo termo, pelo que deverá ser averiguada posteriormente.

O quadro seguinte contém os critérios de programação de serviços e equipamentos de reabilitação e integração de pessoas com deficiência, nomeadamente para o Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar de Apoio.

Quadro 27. Critérios para a Programação de Serviços e Equipamentos de Reabilitação e Integração de Pessoas com Deficiência.

Equipamento	Área de Influência	População Base	Critério de Dimensionamento
Centro de Atividades Ocupacionais	Concelho ou Distrito	Variável de acordo com as necessidades	<ul style="list-style-type: none"> • Unidades para 30 jovens ou adultos, em edifício próprio ou adaptado. • Área média das instalações – 300 m².
Lar de Apoio	Concelho ou Distrito	Variável de acordo com as necessidades	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade máxima - 8 a 10 crianças e jovens. • Dispor de espaços adequados que assegurem a privacidade das crianças e dos jovens.

Fonte: Adaptado Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU),2002



12.2 Saúde

Nos equipamentos de Saúde, a população base para a sua programação é consideravelmente superior à existente no Concelho. Veja-se o exemplo que para um Centro de Saúde, a área de influência a abranger deverá ter cerca de 75000 a 15000 habitantes; e a Extensão de Saúde um mínimo de 4000 habitantes (por freguesia).

À informação aqui apresentada, designadamente no **Capítulo 4. Equipamentos e Serviços de Saúde** complementam-se que, de acordo com o critério de funcionamento das normas da DGOTDU, as principais unidades do Centro de Saúde situam-se no rés-do-chão, dispondo o mesmo de estacionamento automóvel com um lugar reservado para pessoas com mobilidade reduzida.

Quanto às Farmácias, de acordo com as normas supramencionadas, a capitação por cada farmácia a existir no Concelho não deve ser inferior a 4000 habitantes.

12.3 Desporto

Através da informação disponível no subcapítulo **7.2 Instalações Desportivas**, do presente relatório, efetuou-se os cálculos apresentados no quadro 28. Uma vez que a área de cada instalação desportiva analisada não ultrapassa a dimensão *standard* (*Sd standard*), utilizou-se em todas *Sd* a reduzida.

Dessa forma, verificou-se que apenas as freguesias de Velas, Urzelina e Rosais, detinham na tipologia de Pequenos Campos, a população mínima que supostamente seria necessário para a projeção do equipamento, embora a área ocupada atual não correspondesse à necessária.



Nos equipamentos do Desporto, os cálculos foram efetuados de acordo com as normas da DGOTDU apresentadas no quadro 28.

Quadro 28. Critérios para a Programação de Equipamentos do Desporto

Tipologia	População Base (mínimo)	Área de Influência		Dimensão Funcional Útil (Sd) ¹ em m ²		Área de Implantação (Sc) ²	Área de Reserva Urbanística (Su) ³	Dotação Funcional útil (m ² /hab)
		A pé (Km)	Transportes (minutos)	Sd Reduzida	Sd Standard			
Grandes Campos	2500	2 - 3	15 - 20	5000	8000	1,5*Sd	1*Sc	2
Pistas de Atletismo	7500	2 - 4	15 - 20	6000	14000	1,5*Sd	1*Sc	0,8
Pequenos Campos	800	0,5 - 1	5	800	1500	1,4*Sd	1*Sc	1
Pavilhões e Salas de Desporto	3000	2 - 4	15 - 30	450	1350	1,6*Sd	2*Sc	0,15
Piscinas ao ar livre	7500	2 - 3	15 - 20	150	500	5*Sd	2,5*Sc	0,02

Notas: ¹ Superfície delimitada pelo traçado do jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias.

² Compreende a dimensão funcional útil acrescida das áreas para serviços e circulações interiores.

³ Corresponde à área mínima a prever para a implantação do equipamento.

Fonte: Adaptado Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU),2002



Quadro 29. Cálculos, segundo as Normas da DGOTDU

Tipologia	Freguesia	População (2011)	População Base	Área (m ²)	Equipamentos (n.º)	Área Necessária		Área Abandonada ou em Mau estado (m ²)	Área Escolar (m ²)
						Sc (m ²)	Su (m ²)		
Grandes Campos	Velas	1985	2500	13424,5	2(Sd reduzida)	15000	15000	-	-
	Urzelina	902	2500	5793,69	1(Sd reduzida)	7500	7500	-	-
Pistas de Atletismo	Velas	1985	7500	812	1(Sd reduzida)	9000	9000	-	712
Pequenos Campos	Velas	1985	800	3125	4(Sd reduzida)	4480	4480	700	1545
	Urzelina	902	800	675,39	1(Sd reduzida)	1120	1120	675,39	-
	Rosais	743	800	286	1(Sd reduzida)	1120	1120	-	-
	Santo Amaro	862	800	598,4	1(Sd reduzida)	1120	1120	598,4	-
	Norte Grande	532	800	752,4	1(Sd reduzida)	1120	1120	754,4	-
	Manadas	374	800	468,12	1(Sd reduzida)	1120	1120	468,12	-
Pavilhões e Salas de Desporto	Velas	1985	3000	2458,86	8(Sd reduzida)	5760	11520	-	1518,6
	Santo Amaro	862	3000	211,72	3(Sd reduzida)	2160	4320	-	56,84
Piscinas	Velas	1985	7500	406,92	3(Sd reduzida)	2250	5625	-	49,92
Descobertas	Urzelina	902	7500	345	2(Sd reduzida)	1500	3750	-	-

Fonte: Adaptado de Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU),2002



Os cálculos elaborados têm por base a população mínima explanada nas normas da DGOTDU, apresentada nos quadros anteriores. Uma vez que o Concelho de Velas apresenta valores populacionais nas freguesias que possuem os equipamentos, consideravelmente inferiores. Procedeu-se à adaptação dos cálculos à população residente nas freguesias do Concelho, quer para a população atual, como para a população prevista em 2031, consoante o cenário escolhido das projeções demográficas, nomeadamente o Cenário de Atração Constante, gerando valores mais aproximados da realidade, pese embora na programação de novos equipamento os critérios de dimensionamento de cada um deve ser respeitado, consoante a sua especificidade.

Quadro 30. Cálculos, segundo as Normas da DGOTDU, adaptado à população do Concelho de Velas

Tipologia	Freguesia	População (2011)	População (2031) ¹	População (2031) ²	Área (m ²)	Dotação Funcional útil (m ² /hab)	Área Necessária	
							2011	2031 ¹
Grandes Campos	Velas	1985	1922	3189	13424.5	2	3970	3844
	Urzelina	902	859	1254	5793.69	2	1804	1718
Pistas de Atletismo	Velas	1985	1922	3189	812	0,8	1588	1537,6
Pequenos Campos	Velas	1985	1922	3189	3125	1	1985	1922
	Urzelina	902	859	1254	675.39	1	902	859
	Rosais	743	687	1026	286	1	743	687
	Santo Amaro	862	799	1266	598.4	1	862	799
	Norte Grande	532	420	518	752.4	1	532	420
	Manadas	374	297	406	468.12	1	374	297
Pavilhões e Salas de Desporto	Velas	1985	1922	3189	2458.86	0,15	297,75	288,3
	Santo Amaro	862	799	1266	211.72	0,15	129,3	119,9

Suficiente

Insuficiente

Deficitário

Fonte: Adaptado de Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU), 2002

Nesse contexto conclui-se o seguinte:

- A tipologia de Grandes Campos apresenta áreas superiores à área necessária (não descurando o fato de existir medidas pré-definidas para a área de jogo), satisfazendo as necessidades, não só da população da freguesia em que se insere, como do restante Concelho.;
- A área correspondente às Pistas de Atletismo é inferior ao necessário para essa categoria. Contudo, uma vez que a utilização da mesma ocorre de forma esporádica, principalmente a

¹ De acordo com o Cenário de Atração Constante, escolhido das *Projeções Demográficas para o Município de Velas no Horizonte 2016-2031*, Associação Insular de Geografia. Cálculos, segundo as Normas da DGOTDU, adaptado à população do Concelho de Velas.



que integra o Estádio Municipal de Velas; não existindo de momento modalidades desportivas que justifiquem a criação de novas pistas, considera-se que dever-se-á optar pela correta manutenção das existentes;

- Nos Pequenos Campos verifica-se que as freguesias de Velas, Norte Grande e Manadas detém a área necessária para os mesmos, enquanto a Urzelina, Santo e Amaro e Rosais encontram-se aquém. No entanto, analisando toda a envolvente, considera-se que a qualidade dos equipamentos seja mais importante do que a quantidade em si. Isto é, no caso da freguesia de Rosais, segundo os cálculos apresentados, a área do Campo Polidesportivo é inferior à necessária para a população existente, mas com conhecimento de campo, verifica-se que o espaço tem-se mostrado útil e satisfatório. Por outro lado, temos o exemplo das freguesias do Norte Grande e das Manadas que, possuindo a área necessária para os Campos Polidesportivos, estes encontram-se em péssimas condições de conservação, originando espaços vazios e degradados. Interessa assim, revitalizar toda a rede de Campos Desportivos do Concelho de Velas, adequando-os e adaptando-os, por forma a evitar que após a requalificação do espaço, o mesmo não tenha qualquer uso e seja novamente alvo de abandono;
- Considerou-se que os Pavilhões e Salas de Desporto, concentrados nas Velas e em Santo Amaro, são suficientes para a população existente;
- As Piscinas Descobertas, principalmente a Piscina Municipal e a Piscina da Urzelina, ambas de uso público, dada a sua localização e utilização periódica, conclui-se que também são suficientes para a população abrangida. No que respeita a Piscinas Cobertas, existe apenas uma no Concelho, de utilização privada e com pouca afluência, face à sua localização. A necessidade de concretização de uma piscina coberta, de utilidade pública, tem-se mostrado uma eterna questão. No entanto, não descurando a importância de um equipamento público dessa natureza, existe a necessidade de manutenção e revitalização das instalações desportivas existentes, não constando de momento, como prioridade, a programação de uma Piscina Coberta Municipal;
- Por fim, na tipologia de Outros, encontram-se o Campo de Croquet e as pistas de salto em comprimento, ambas em mau estado de conservação. Sendo assim, deverão ser efetuadas obras de manutenção em todo o Estádio Municipal de Velas, uma vez que é necessário a substituição do piso sintético do Campo de Futebol, e a manutenção da pista de atletismo e das pistas de salto em comprimento. Visamos igualmente como prioridade a revitalização do Campo de Croquete, visto que atualmente averiguou-se a utilização frequente do mesmo pela população (maioritariamente idosa), apesar das condições em que se encontra;
- Importa assim, analisar comportamentos populacionais e adequar os espaços à realidade da população do concelho, uma vez que tais espaços poderão ser vistos não só como locais para a prática de desporto, como para o convívio entre gerações, promovendo os bens culturais;



- Em suma, a previsão dos equipamentos desportivos deve basear-se em estudos base que caracterizem e identifiquem as principais necessidades, partindo de alguns pressupostos, expostos nas normas da DGOTDU, tais como a área de influência e irradiação do equipamento, a população base, os critérios de programação e de dimensionamento para cada tipologia, e os critérios de localização; atendendo igualmente às características morfológicas, socioeconómicas e climatéricas da área de influência.

12.4 Segurança Pública

Quanto aos equipamentos de Segurança Pública, apresenta-se de seguida as normas indicativas da DGOTDU para a programação do Quartel de Bombeiros, das Esquadras da PSP e dos Postos da GNR.

Quartel dos Bombeiros

Visto que o Concelho de Velas possui apenas 5398 habitantes, segundo os Censos de 2011, o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Velas insere-se no tipo A (que abrange uma população até 20 000 habitantes).

Como referido anteriormente, o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Velas corresponde a uma área de construção de 1210.7 m², totalizando cerca de 1950 m² de terreno, existindo apenas um diferencial de 117,3 m² na área de construção e de 550 m² na área de terreno, relativamente às normas da DGOTDU. Sendo que, o critério de dimensionamento para os quartéis de tipo A, a área de construção deverá ter cerca de 1328 m² e uma área de terreno de 2500 m².

Esquadra da PSP

A Esquadra da PSP de Velas tem como área de influência o Concelho, e apresenta uma área de 414 m², toda ela construída. Segundo as normas da DGOTDU deveria ter uma área de construção entre os 200 e os 950 m², e uma área de terreno entre os 500 e os 1200 m². O equipamento encontra-se em excelente estado de conservação, uma assistência mais eficaz a situações de risco, utilitários e transeuntes.

Relativamente ao critério de programação, com o índice de 1 agente por 350 a 400 habitantes (DGOTDU), consta que para a população do Concelho de Velas, seria preferencial que a Esquadra de Velas detivesse pelo menos mais 3 elementos.

Posto da GNR

O Posto da GNR, sito na Vila de Velas, tem como área de influência toda a ilha de São Jorge. Existem assim localidades, principalmente no Concelho da Calheta, que excedem o raio de influência normal considerado nas normas da DGOTDU (quadro 31).



No critério de programação é especificado que o número de efetivos dos Postos deve variar de 15 a 50 consoante a densidade populacional, enquanto o Posto da GNR de Velas conta com apenas 10 efetivos para a totalidade da ilha.

À semelhança da Esquadra da PSP de Velas, as suas instalações encontram-se em mau estado de conservação. Situações que deverão ser corrigidas com a maior brevidade possível, dada a sua importância.

Quadro 31. Critérios para a Programação de Postos da GNR

Área de Influência	População Base	Critério de Programação	Critério de Dimensionamento	
			Área de Construção (m ²)	Área de Terreno (m ²)
Sub-Local				
Raio de Influência normal: A pé – 10 Km Bicicleta – 15 Km Cavalo - 20 Km Auto – 30 Km	População de uma ou mais freguesias	O número de efetivos dos Postos varia de 15 a 50, consoante a densidade populacional.	700 a 1200	1200 a 2000

Fonte: Adaptado Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos (DGOTDU),2002

13. Equipamentos Programados

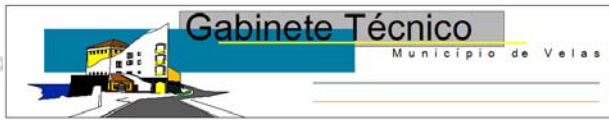
As principais fontes de informação que corroboram a elaboração do presente capítulo remetem ao Plano Integrado de Regeneração Urbana da Vila de Velas, ao Plano Plurianual de Investimentos do Município de Velas e à Carta Regional das Obras Públicas 2020.

A Câmara Municipal de Velas procedeu à elaboração do Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável (PIRUS) da Vila de Velas, para o período 2016-2020.

O PIRUS da Vila da Velas consiste num suporte de base para o apoio ao projeto que será proposto pela Câmara Municipal a ser apresentado no âmbito Plano Operacional para os Açores 2020, inserido no Eixo Prioritário 6 – Ambiente e Eficiência dos Recursos.

Entre outras ações previstas, salientam-se as seguintes:

- Criação de um espaço de lazer na Vila de Velas, através da construção de um palco na Zona do Arco, bem como instalações sanitárias e camarins no piso inferior ao palco;



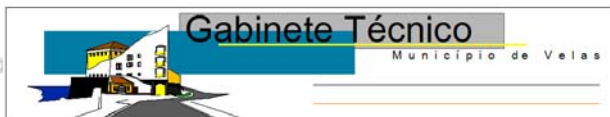
- Criação de uma zona de recreio e lazer na zona Entre Morros, com a construção de um parque de skates, de um campo de jogos e colocação de equipamentos de manutenção ao ar livre;
- Reabilitação de parque infantil na zona de Entre Morros

Do Plano Plurianual de Investimentos do Município de Velas para o ano 2018 e seguintes destaca-se o seguinte:

- Reabilitação do Armazém Municipal; (Freguesia de Velas)
- Reabilitação de edifício para Centro de apoio e venda de artesanato (freguesia de Velas);
- Ampliação do parque industrial das Levadas (freguesia de Velas);
- Abertura do caminho da Fajã do João Dias;
- Reabilitação do Caminho do TEU-Trilho Ecológico da Urzelina (freguesia da Urzelina);
- Reabilitação do Caminho das Areias (freguesia de Santo Amaro)

No que respeita à Carta Regional das Obras Públicas, destacam-se os seguintes investimentos previstos para a Município de Velas:

- Construção da gare de passageiros e ampliação do Porto de Velas (em execução);
- Beneficiação do Centro de Saúde de Velas (Vila de Velas).



14. Referências Bibliográficas

Câmara Municipal de Velas, *Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável da Vila de Velas*, Velas, 2016.

DGOTDU, *Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos*, Coleção Informação, 2002.

GUERREIRO, M., *A ilha de São Jorge, uma monografia*, Edições Colibri, novembro de 2012

INE, *Entidades do Setor Institucional das Administrações Públicas 2014*, março 2015

Núcleo de Estudos e Projetos da Associação Insular de Geografia, *Projeções Demográficas para o Município de Velas no Horizonte 2016-2031*, Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Velas, 2016.

SILVA, A., *Atratividade e Dinâmica de Apropriação de Espaços Públicos para o Lazer e Turismo*, Porto Alegre, 2009.